

Síntese do Bol Geomct, de A. Seixas Netto, valido até às 23.18 hs. do dia 7 de novembro de 1967

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

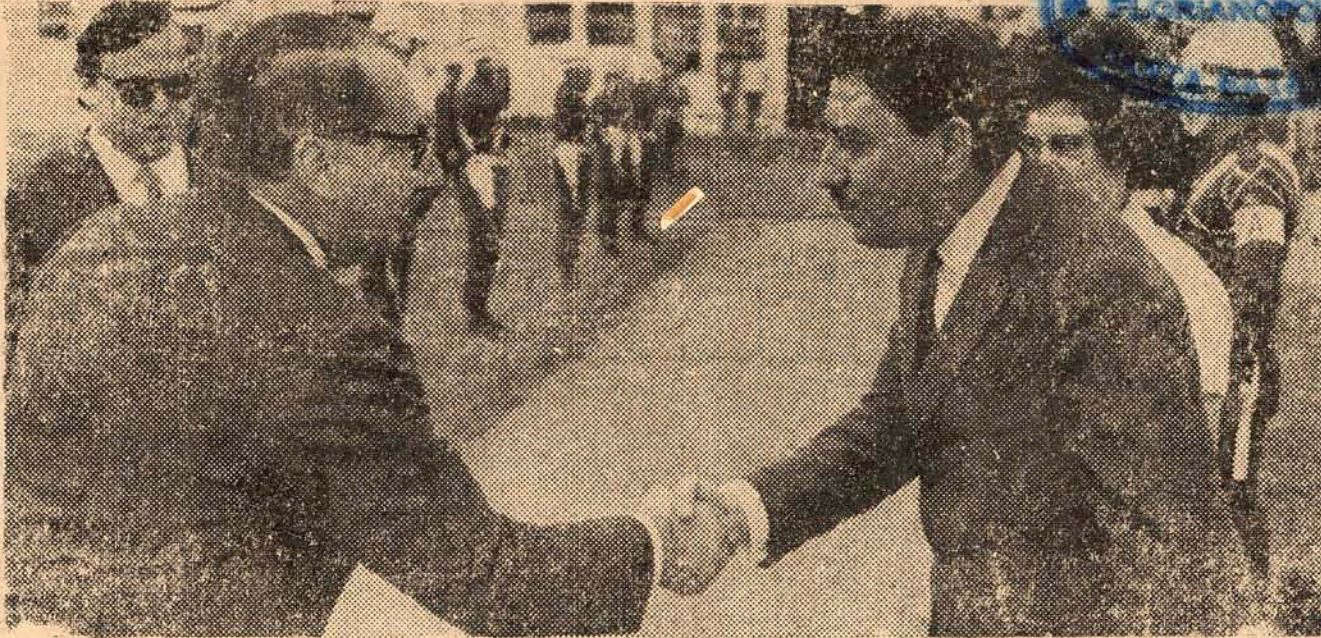
Florianópolis, Terça-feira, 7 de novembro de 1967 - Ano 53 - N.º 15.764 - Edição de hoje - 8 páginas - NCR\$ 0,10

Vinicius chega dia 15

Vinicius de Moraes, poeta, compositor e diplomata, realizará uma tarde de autógrafos em Joinville, durante a realização da 1.ª Festa Nacional das Flores...

Fazenda Estuda Como Pagar o Aumento

A Austrália chegando



O embaixador da Austrália, John MacMillan, foi recebido ontem no Aeroporto de Luz pelo governador Ivo Silveira e hoje após vistas protocolares às autoridades viajará para Blumenau, onde visitará as indústrias locais.

Congresso não tem condições de votar

Orçamento em 40 dias

O Congresso Nacional não tem condições, em hipótese alguma, de apreciar no prazo de 40 dias, a mensagem do Governo sobre orçamentos plurianuais de investimentos...

que a fixação do prazo é inconstitucional e duas soluções estão sendo ventiladas: a substituição da matéria por outra que se harmonize com o preceito constitucional...

O ministro Helio Beltrão, do Planejamento, revelou no Aeroporto Internacional do Galeão, ao embarcar para Washington, que o Ministério da Fazenda está estudando quais deverão ser as medidas para fazer face ao aumento do funcionalismo...

Salientando que "não podia acompanhar os trabalhos que o Ministério da Fazenda vai desenvolver para o encaminhamento do problema", disse o ministro Beltrão que "não é propósito do governo emitir ou dispensar ninguém, dando mesmo algumas vantagens para aqueles que desejam licenciar-se por três anos para tentar a iniciativa privada..."

Govêrno Inicia Operação Fiscal

Setores militares criticam plano de Hélio Beltrão

Setores governistas do Exército criticaram o plano do ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, de reduzir as despesas da União com pessoal, mediante a eliminação de gastos considerados adiais e de virtual suspensão do recrutamento de civis para as Forças Armadas.

UNSP vai lutar pelo restabelecimento do poder aquisitivo

O sr. Edmilson Jorge de Oliveira, presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, disse, quando a percentagem de 25% de aumento de vencimentos para os servidores públicos, representa muito menos das necessidades da classe...

Costa quer civil governando o País em 1970

Um porta-voz do Palácio das Laranjeiras declarou que o presidente Costa e Silva deseja ser sucedido, em 1970, por um civil, que tornaria em suas mãos as redesas do governo, desde que identificado com os princípios revolucionários.

Depois dos bons resultados obtidos com o desfêcho da "Operação Justiça Fiscal", que, segundo declarou o sr. Orlando Travancas, dobrou a arrecadação na Guanabara, o Ministro Delfim Neto iniciou ontem, em sete Estados a mesma campanha.

Tropas militares e forças policiais da União e dos Estados estão prontas a atender a pedidos de fiscais, para interdições ou detenções. Equipes de fiscais do Ministério da Fazenda e das Secretarias estaduais trabalharão conjuntamente, de maneira a ter ação sobre todas as áreas, físicas ou jurídicas.

O início da operação foi às 8 horas de ontem, sob a coordenação do sr. Amílcar de Oliveira Lima, diretor da Fazenda Nacional, que viajou para São Paulo com o objetivo de orientar a ação na capital paulista de 150 fiscais, excluindo os de outros Estados.

A arrecadação em São Paulo, segundo informou o sr. Arrôbas Martins, Secretário da Fazenda, já aumentou consideravelmente só com o anúncio da "Operação". Disse que não se trata de "terror fiscal", mas de justiça fiscal, para que o Estado possa construir obras de infraestrutura e agir, ao mesmo tempo, contra os que roubam de todos.

Frisa o sr. Arrôbas Martins que todo o rigor será estritamente dentro da lei. A "Operação", no seu entender, tem uma única finalidade: fazer com que o Estado receba aquilo que lhe é devido. Disse que tanto o Governo Federal quanto o Estadual estão movidos unicamente por tal objetivo, utilizando-se de todos os meios legais para que ele seja alcançado.

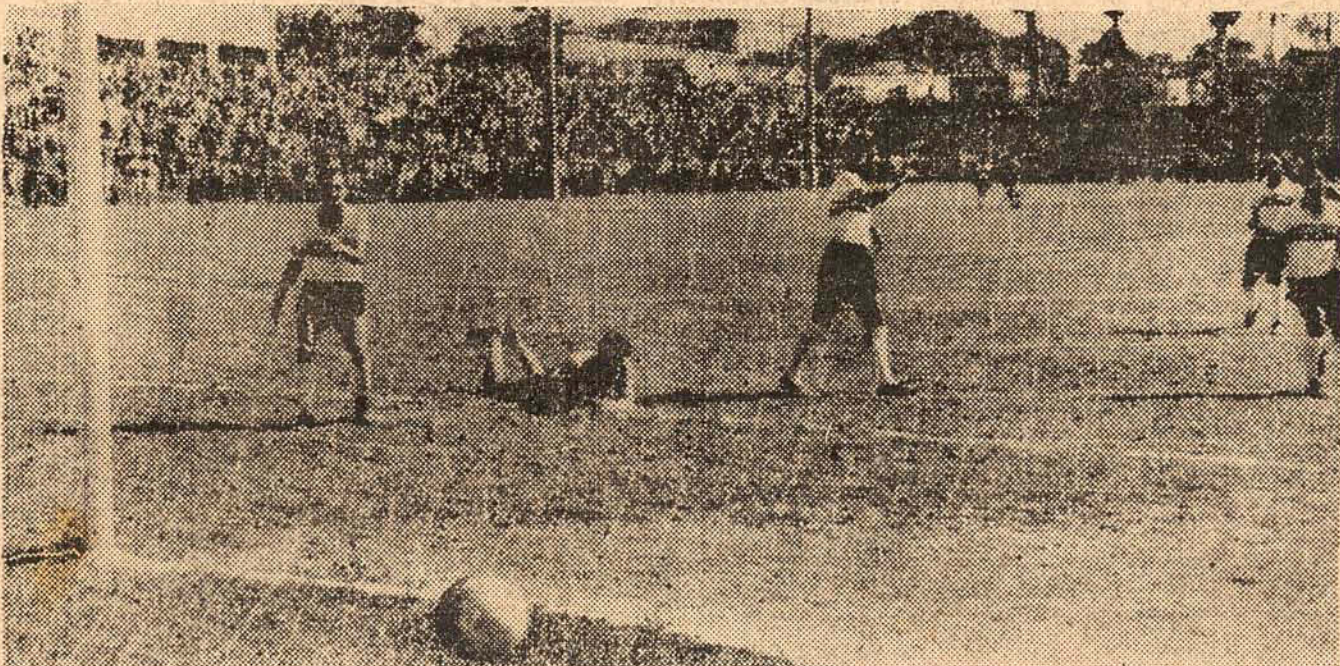
Função maior da taxa de juros é desenvolver o País

A taxa real de juros tem nova função seletiva, destinada a canalizar recursos para os fins mais produtivos e de maior interesse para o desenvolvimento econômico do País - disse o Sr. Rui Leme, presidente do Banco Central, a propósito da redução de custos bancários, que é o tema principal do VI Congresso Nacional de Bancos...

E adiantou que três aspectos são fundamentais quando consideramos a taxa de juros em relação ao empresariado. Primeiro, é preciso ter em vista que a maioria das empresas conta no momento, com uma percentagem bastante alta de seu capital de giro financiado por meio de capital de terceiros remunerado por juros. Depois, é de notar que a quantidade de recursos que a empresa deseja tomar é prestada independente do nível da taxa de juros vigente.

Como exemplo do último caso, o Sr. Leme disse que no ano passado houve variação da taxa de inflação de setor para setor. Foi maior no setor agrícola, menos no setor industrial e variou de forma diferente em alguns subsectores industriais.

A bola no filô



Domingo, mais do que nunca, os catarinenses tiveram a certeza de que com um grande Estádio, Santa Catarina será também grande no futebol. No liliputiano "campo da Liga" o Perdigão merecia vencer o Grêmio (leia Editorial à página 4 e esportes à 8).

Trindade diz que BNH cria 50 mil empregos por mês

Ao embarcar para Washington, na comitiva do Ministro Hélio Beltrão, o presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, disse no Galeão que o êxito do BNH tem sido tão notável que ultrapassou todas previsões, a ponto de esse órgão criar uma média de 50 mil empregos por mês em todo o País.

Informou que sua viagem tem por objetivo assessorar o Ministro do Planejamento na reunião do CIAP (Comitê da Aliança para o Progresso) e que, a exemplo do ano passado, ele deverá fazer uma exposição sobre o desenvolvimento do plano habitacional brasileiro.

Orleans e Bragança não reavem o Palácio Guanabara

O procurador geral da Guanabara, sr. Pedro Augusto Guimarães negou que a família Orleans e Bragança tenha qualquer chance de reaver o Palácio Guanabara, sede atual do governo do Estado e que pertenceu à princesa Isabel, no Império.

Mas o juiz federal Evandro Leite Gueiros é quem vai dar a palavra final, no próximo dia 10.

Os herdeiros da princesa Isabel, os Orleans e Bragança pleiteiam uma indenização do Estado, alegando que o Palácio Guanabara era propriedade particular, doado como dote de casamento por D. Pedro II à princesa Isabel e seu marido, o conde D'Eu.

Médicos dizem que Estado de Paulo VI é satisfatório

O papa Paulo VI passou uma noite tranquila depois da operação a que foi submetido para extirpar a granuloma prostática, e começou a ingerir alimentos ontem de manhã.

Num boletim divulgado 27 horas depois da operação, realizada com todo êxito, os médicos afirmam que "o estado geral do pontífice é completamente satisfatório".

Acréscem que sua temperatura "não subiu além dos 37 graus centígrados e sua pressão sanguínea e pulso são normais".

Na noite passada, os médicos haviam informado que o papa registrava uma temperatura de 37,2 graus.

A UFSC elogiada



O Coordenador Geral do Curso, sr. Luiz Mário Borges Estrêla usou da palavra para exaltar a organização exemplar da Universidade de Santa Catarina.

Bolívia Vende Diário de Ernesto Guevara

O diário de Ernesto Guevara e o de Régis Debray, juntamente com outros documentos relacionados com as guerrilhas foram vendidos pelo governo boliviano a um "pool" jornalístico norte-americano que

terá direitos de exclusividade mundial para sua divulgação. Por intermédio da agência "Magnum", o "New York Times" e as principais cadeias de televisão dos Estados Unidos assinaram um con-

trato de princípio com o governo da Bolívia para divulgar os documentos em jornais, revistas, televisão e cinema.

As negociações provocaram uma corrida de preços iniciada com uma oferta de 20 mil dólares pelo diário

de Guevara, feita por um editor norte-americano. Logo após a morte de "Che" os interessados na compra dos direitos de divulgação de seu diário temiam que este fosse usado na íntegra como peça de acusação no julgamento de Régis Debray. O promotor

triarie, entretanto, limitou-se a leitura de algumas frases, aparentemente manter o caráter inédito reclamado pelos interessados em sua divulgação jornalística.

No contrato de princípio assinado com a Magnum o governo boliviano será "associado" da companhia participando nos lucros obtidos. As cópias fotostáticas do diário servirão para a publicação de um "livro branco" e os episódios mais importantes serão reconstruídos e filmados.

Schoeman

Ralph Schoeman, o secretário particular do filósofo britânico Bertrand Russell, que foi expulso da Bolívia por tentar ler diante do Conselho de Guerra uma declaração proclamando a inocência de Debray acusou o governo dos EUA de cumplicidade na sua expulsão.

Pouco depois de ser expulso de Camari, Schoeman foi preso e mantido incomunicável em La Paz até que as autoridades estadunidenses dos Estados Unidos lhe retiraram o passaporte, substituindo por um documento que só lhe permitiu viajar de regresso a seu país.

Após chegar hoje em Nova Iorque, o secretário do Tribunal Russel que julgou os "crimes de guerra" cometidos pelos norte-americanos no Vietnã, acusou o governo de seu país de cumplicidade com os militares bolivianos que segundo ele o ameaçaram de morte.

"Tiro Fijo"

O Ministério de Relações Exteriores da Colômbia desmentiu que o guerrilheiro colombiano Pedro María, conhecido como "Tiro Fijo" tivesse morrido na Venezuela como anunciaram alguns órgãos de imprensa. Segundo estas informações o comandante das FARC (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) morreu em combate com tropas venezuelanas na fronteira entre os dois países.

ACONTECIMENTOS SOCIAIS

ZURY MACHADO

Sábado, com elegante jantar que teve início às 23 horas, na maravilhosa "Casa Branca" em Cabeçadas, foi comemorado o aniversário da linda Rosani Bauer Ramos.

Num dos mais luxuosos restaurantes em Roma, na última semana o Senador e Sra. Irineu Bornhausen, com um jantar homenagearam: Presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina Deputado Lécian Slovinski, Deputado e Sra. Fernando Viegas e o Deputado Ivo Montenegro.

No Rio, o jovem milionário Miguel Procopassi Filho, na última semana foi visto na boate Le-Bilboquet, num grupo de amigos. Chamava a atenção dos que lá estavam, a linda loura de cabelos longos que acompanhava o descuidado moço.

Vai expor suas valiosas telas em nossa cidade, numa promoção do "Departamento de Cultura", o consagrado pintor Willy Zumblick.

Chegando ao Rio procedente da Europa, em viagem da revista Manchete, o casal Lúcia e José Rodolpho Câmara.

Um grande acontecimento o casamento de Beatriz e João Geraldo Beggato, dia 28 último em nossa cidade. A cerimônia religiosa deu-se às 17 horas na Capela do Colégio Coração de Jesus e a elegante recepção foi nos salões do Santacatarina Country Club. A beleza de Beatriz ainda é assunto em sociedade.

O Industrial Fernando Antônio Miranda, que também é nome de destaque na sociedade do Paraná, no Rio circula com uma linda americana.

Na noite de sábado marcou casamento com Iara Pedrosa, o Sr. Olavo Saldanha.

Festa do Chopp, acontecerá dia 11 nos salões do Lira Tennis Clube, uma promoção do Lions Centro, Lions norte e Lions Sul de nossa cidade.

Roston Nascimento circulou pelo Rio, mas preferiu preocupar-se com seu guarda-roupa de verão. Visitou a

luxuosa "Weekend", a loja que no momento veste o homem elegante do Rio.

E por falarmos em lojas, está de parabéns nossa cidade, com a inauguração de Hit Magazin, que com seus excelentes artigos nada fica a desejar a "Weekend" do Rio.

Em sua residência de praia, sábado o casal Ivo Bianchini, recebeu amigos, para um jantar. Era comemorado o aniversário do anfitrião.

Parabéns ao casal Srge Joaquim (Miriam) Daux Boabaid pelo nascimento de Fernando. Também parabéns ao casal pelo bilhete pretiado na loteria federal que segundo estamos informados, foi de alguns milhes.

Como se viu, a noite de sábado no "Porão 49" do Santacatarina Country Club, era a própria animação do mais requintado ambiente do Rio, o "Balaio", faltando apenas, a boa música do Satchas.

Dia 15 próximo Cho Buarque estará com seu festejado show na "FAC", promoção de "AT-68".

Pelo seu alto conceito na Câmara Federal, é notícia em todo Brasil o Deputado catarinense Ademar Ghisi.

"Glamour Girl" da sociedade de Florianópolis a festa marcada para dia 14 próximo no Santacatarina Country Club, tudo indica que será mesmo dia 18. Isto deliberado da nossa Diretoria do mais sofisticado Clube d'Estado.

Usou um bellissimo moço de José Ronaldo na festa das Dantes Internacionais do Copa, a exa Sra. Dona Iolanda Costa e Silva Pereira Dama do País.

Rio: Na lista de hospes do Anexo do Copacabana Palace, última semana, estavam os Srs.: Francisco Grillo e Djalma Araujo.

PENSAMENTO DO DIA: Se no mundo não houvesse suspi, o mundo morreria afogado.

ONU Define Obrigações Humanitárias Para Asilados

A Comissão Jurídica das Nações Unidas aprovou por unanimidade um projeto de declaração apresentado por 24 países, entre os quais 19 latino-americanos, a qual define as obrigações humanitárias das nações ante os asilados políticos.

Embora a declaração sobre asilo territorial não tenha caráter jurídico, ela representa um conjunto de amplos princípios humanitários que orientará o tratamento a ser concedido pelos países aos asilados. Como se recorda, o direito de asilo rege-se na América Latina por três convenções firmadas em Montevideu, Caracas e Havana, no contexto jurídico da Organização dos Estados Americanos.

Segundo a declaração aprovada, um Estado não tem direito de repêlir ou devolver a seus perseguidores um indivíduo que peça asilo por questão política, religiosa, racial ou porque se oponha ao colonialismo. O documento, entretanto, ressalva que por razões de segurança nacional, ou para proteger sua população, em caso de movimentos maciços de refugiados, um Estado pode fazer exceções a esses princípios e negar-se a receber refugiados.

INTERVENÇÃO RUSSA

Durante os debates sobre a declaração, o representante da URSS, Platon Morozov, fez alusão à filha de Stalin, Svetlana Aliluyeva, afirmando se lamentável que alguns países concedam direito de asilo a quem não é vítima de perseguição, mas procura, em troca, caluniar seu país de origem e disposta a cometer qualquer crime contra a ele.

Johnson Tem 2.670 Milhões Para

Ajuda Externa

2.670 milhões de dólares é a verba máxima concedida ao presidente Johnson, para seu programa de ajuda externa por uma comissão mista do Senado norte-americano.

O pedido inicial de Johnson foi reduzido em 730 milhões de dólares e ainda poderá sofrer novos cortes quando for discutido no Congresso a lei sobre os fundos para financiar a ajuda externa durante o exercício fiscal que termina em julho de 1968.

No acordo estabelecido pela comissão mista, as verbas para o programa de ajuda militar não poderão ultrapassar 510 milhões de dólares, apesar do governo haver pedido 620 milhões, 75 milhões de dólares são destinados a vendas e donativos de material militar para países latino-americanos.

A maior parte das verbas para a ajuda externa irão para o Vietnã a título de ajuda econômica e militar.

CONTRA PROTECIONISMO

Pronunciando-se contra o projeto apresentado pelo senador Everett Dirksen pedindo o estabelecimento de quotas para a importação de vários produtos e a adoção de tarifas protecionistas o presidente Johnson pediu ao povo norte-americano que pressione o Congresso para evitar a aprovação deste projeto.

Gestido Reassume Governo Uruguiaio

O presidente da República do Uruguai Oscar Gestido, reassumiu o cargo, depois que o Tribunal de Honra julgou por unanimidade improcedentes as alegações para que o chefe de Estado duelasse com seu ex-ministro da Fazenda, o senador Amílcar Vasconcelos.

Gestido, como se recorda, fora licenciado pelo Senado para duelar contra Amílcar, que fez violento discurso contra o chefe de Estado. O Tribunal de Honra, entretanto, depois de estudar toda a situação, decidiu que as palavras de Amílcar não atingiam a honra de Gestido, não havendo, assim, razões para duelo. O ex-ministro da Fazenda, que renunciou ao cargo, há um mês, praticou esgrima e tiro ao alvo nos últimos dias numa fazenda perto de Montevideu.

Hoje, imediatamente após reassumir o cargo, Gestido reuniu-se com seus assessores econômicos para discutir a esperada desvalorização do peso. Desde ontem o Banco Central não permite operações de câmbio.

O peso foi desvalorizado em três ocasiões nos últimos dois meses; oficialmente, está cotado a 29 por dólar, mas no mercado negro é de 132 por dólar. Em círculos autorizados, informa-se que a nova desvalorização é consequência de um recente acordo do governo com o Fundo Monetário Internacional, que ajudará o Uruguai a superar suas dificuldades econômico-financeiras tão logo o valor da moeda seja diminuído.

Participação

Humberto Luiz Liberato e sra. tem o imenso prazer de participar aos seus parentes e amigos o nascimento do seu primogenito HUMBERTO ARTIGAS PRAZERES LIBERATO, ocorrido na Maternidade do Sindicato Médico Uruguiaio.

Montevideu, 19 de outubro de 1957. 7-11-67

PERDEU-SE

Uma pulseira de prata tipo escrava com escudo Peruano, nas imediações da rua Felipe Schmidt, desde a Praça 15 até Meyer S/A.

Pede-se a quem a encontrou entregar nesta Redação que será gratificado.

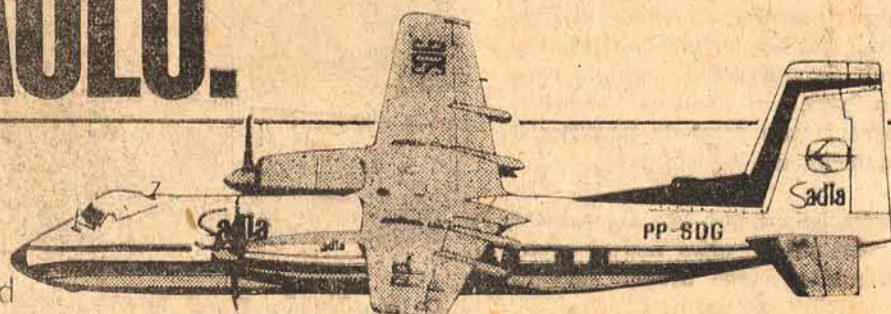
FERRAGENS e MATERIAL DE CONSTRUÇÕES



Rua Conselheiro Maíra

SÓ A SADIA TEM VOOS DIRETOS PARA SÃO PAULO.

Pela Sadia, você viaja direto para São Paulo, a 450 km por hora no jato-hélice Dart-Herald equipado com radar e turbinas Rolls-Royce. Tudo por tarifa econômica.



Consulte o seu agente de viagens ou a Sadia, Pça. 15 de Novembro, 24

CINEMAS

HOJE CENTRO São José

às 3 e 8 1/2 hs.
James Stewart
Maureen O'Hara
— em —
RAÇA BRAVA
CinemaScope — Tecnicolor

Ritz

às 5 e 8 1/2 hs.
Dean Stockwell
Leslie Nielsen
— em —
BEAU GESTE
Tecnicolor
Censura até 14 anos

Roxy

às 4 e 8 1/2 hs.
Max Von Sydow
Dorothy McGuire
John Wayne
— em —
A MAIOR HISTORIA DE TODOS OS TEMPOS
CinemaScope Tecnicolor
Censura até 8 anos

BAIRROS

Gloria
às 5 e 8 1/2 hs.
Jean Sorais
— em —
AVENTURAS NA COSTA DO MARTIM
CinemaScope Tecnicolor
Censura até 14 anos

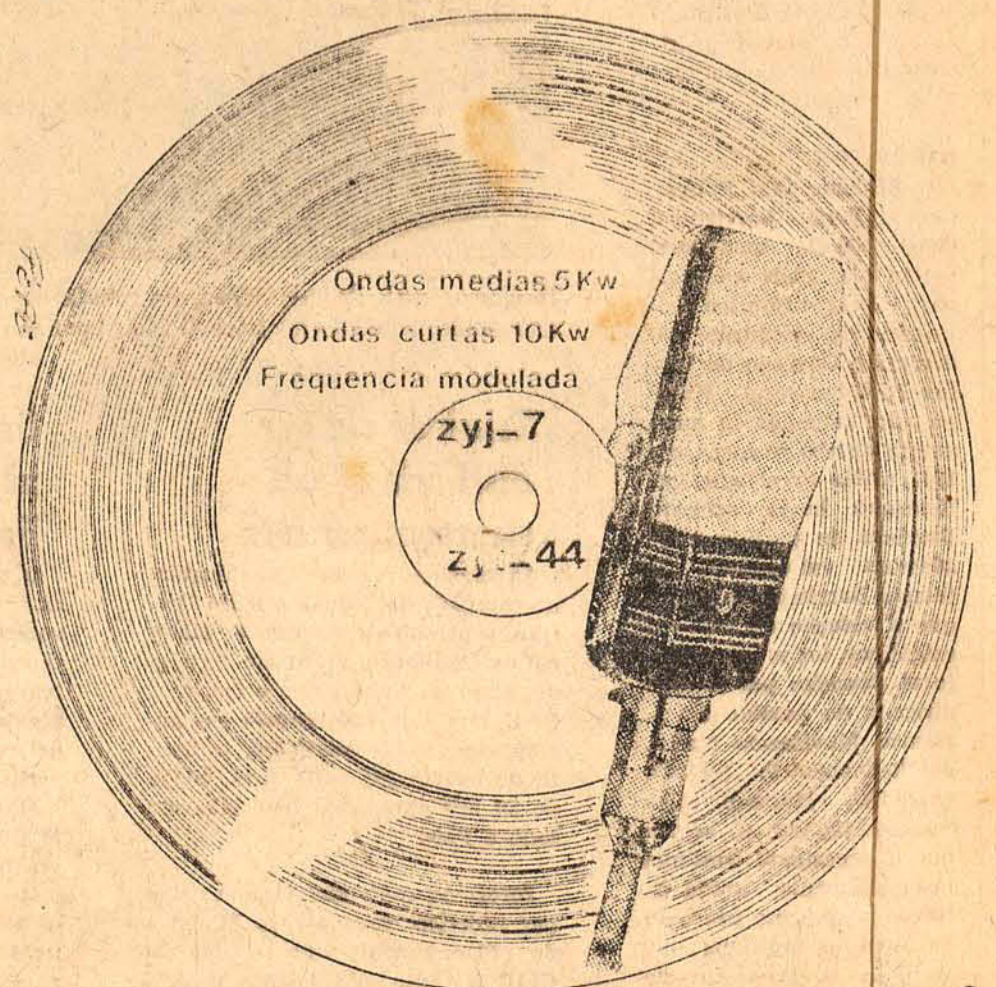
Imperio

às 8 1/2 hs.
Rossano Brazzi
Maureen O'Hara
— em —
VILA FLORITA
CinemaScope Tecnicolor
Censura até 10 anos

Cine Rajá

às 8 1/2 hs.
Trilce Fernandes
— em —
A CONQUISTA DO EL DORADO
Censura até 14 anos

24 Anos de liderança



RÁDIO GUARUJÁ
A emissora mais ouvida em Santa Catarina

Operário da Tupy é "Padrão" em Joinville

Realizou-se na semana que passou, numa promoção do Serviço Social da Indústria, a escolha do "Operário-Padrão" da cidade, que recaiu sobre o Sr. José Pereira, operário da Fundação Tupy S. A.

Seis operários concorreram ao título: além do vencedor, Oziel Oliveira (Metalúrgica Douat), Gustavo Miller (Cia. Antártica Paulista), Nelson Herhard (Esquadrias de Madeiras Brandt), João Luiz Brugnage (Fiação Jo-

invilense) e Oto Wegner (Cia. Industrial Wetzel). Seis folhas trazendo o "currículo vital" de cada operário concorrente, foram apresentadas aos membros do júri, bem como as respectivas carteiras profissionais.

Para facilitar a escolha, foram destacados cinco quesitos sobre aspectos importantes da vida profissional: todos eles valendo pontos de um a dez. Apenas dois dos seis operários concorrentes preencheram os quesitos

destacados, tornando-se difícil a escolha. A seleção seria secreta, sendo eleito o Sr. José Pereira.

Tão logo divulgado o resultado, o Sr. Manoel Silveira do Departamento de RP do Sesi local, proclamou o Sr. José Pereira, ganhador do título de "Operário-Padrão" do Município de Joinville em 1967.

Agora, o Sr. José Pereira disputará, em data a ser estabelecida, o título de "Operário-Padrão" de Santa Catarina, em Florianópolis. Os jurados foram os Srs. Jorge Schmidt, da Associação Com. e Ind. de Joinville; João Pinto da Luz, representando o Ministério do Trabalho; Srta. Cláudia de Camargo Braga, do SESC; Raul Fagundes, do "Jornal de Joinville" e Abor Lino da Silva, deste jornal.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO GECRI N.º 7

AOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

Comunicamos que, na forma do disposto no parágrafo 5 da Circular n.º 100, de 24.10.1967, os Estabelecimentos Bancários poderão incluir, na composição do formulário que a ela acompanha, aplicações que se fizerem após o levantamento da posição até o dia 7 do mês subsequente data essa que em consequência passará a prevalecer para efeito da remessa do mapa. Assim, em lugar de 25/10 considere-se 5/11 a data fixada na observação "b" do "exemplo para orientação" junto ao mesmo documento.

Para simplificação dos serviços, fica esclarecido diretamente à Gerência de Coordenação do Crédito Rural e Industrial - GECRI/SUFIS - à rua da Orlândia, 19 - 11º andar, Rio de Janeiro (GB).

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1967.

GERENCIA DE COORDENAÇÃO DO CRÉDITO RURAL E INDUSTRIAL

Carlos Alberto SOUZA GOMES
Gerente Substituto

Tarso Outra vem ver FENAFLOR

Em mensagem telegráfica endereçada à Comissão Executiva da Festa Nacional das Flores, foi confirmada por assessores do ministro Tarso Dutra, a presença do titular da Pasta da Educação em Joinville, quando da realização das festividades programadas por o período de 14 a 19 de novembro. Segundo a confirmação oficial, o titular da Pasta da Educação chegará em Joinville, por volta ao meio dia de 14 de novembro, acompanhado de uma comitiva de aproximadamente 30 pessoas, entre deputados, senadores e assessores de sua pasta.

Permanecerá na Manchester até o dia 16. O titular da Educação é convidado oficial da Fenaflor, devendo abrir solenemente as festividades. A cerimônia de abertura da festa está marcada para o dia 14, às 17 horas, na sede administrativa dos festejos, na Rua XV de Novembro. De outra parte, uma comissão da Fenaflor, composta de três pessoas, presidida pelo Senhor Ramiro Gregório da Silva, coordenador Geral das festividades, esteve em Florianópolis onde manteve encontro com o Governador Ivo Silveira. O Chefe do Executivo Catari-

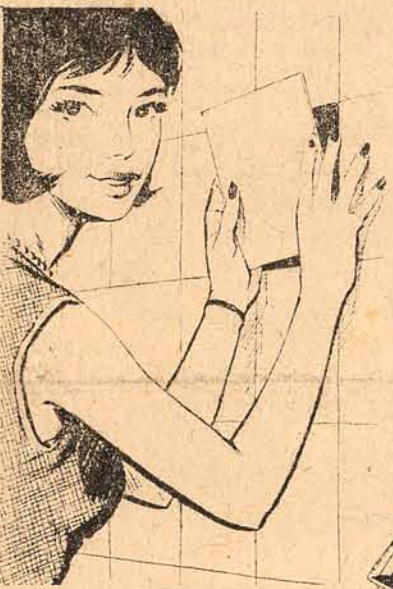
nense confirmou sua presença em Joinville para participar da programação da Fenaflor. — Enquanto isso, confirmaram-se as presenças de Misses Brasil 67, Carmem Sílvia Ramasco, Miss S. Catarina, Uyara Jatay e outras belezas do mundo social catarinense.

Joinville receberá ainda poético moderno estará representado por Vinícius de Moraes, o consagrado diplomata de versos e canções, enquanto a presença de Sívio Caldas, o velho seresteiro, faz antever-se para a Cidade dos Príncipes horas tranquilas de retorno a um passado não muito distante, que sua personalidade, sua voz e suas canções, nos fazem recordar. A presença do velho seresteiro está condicionada ainda a certos detalhes, que serão aceitados pela comissão executiva da Fenaflor.

Em uma de suas últimas reuniões, a comissão encarregada de coordenar os trabalhos e festejos novembro definiu a programação para o período 14 a 19 de novembro. Além da programação anteriormente estabelecida, foram incluídos ainda como parte dos festejos Ex-

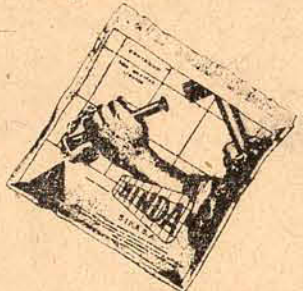
posição Filatélica. Exposição de Canários Exposição de Pinturas à Oleo de artistas Joinvillenses, Exposição de Artes Mecânicas e Metalúrgicas da Escola Técnica Tupy, além das tradicionais e básicas exposições da EFA, AJAO e SESI.

O Carnaval das Flores será outra importante atração da Fenaflor. Contará com a presença da Escola de Samba Copa Lordes, vencedora do Carnaval de 1967 em Florianópolis. Sua vida à Terra dos Príncipes está certa, segundo o Diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura de Florianópolis, Senhor Aey Cabral Teive. Inúmeras atrações estão destinadas aos turistas. Tudo culminará com o espetacular Baile das Flores, na Praça de Sociedades, dia 18 de Novembro. Joinville convidada e o receberá condignamente para a Festa Nacional das Flores.



Agora é fácil para a Dona de Casa recolocar os azulejos

BINDA
fixa para sempre



Agora na embalagem plástica mais econômica

Com toda a facilidade e em poucos minutos a própria dona de casa recoloca os azulejos do seu lar, na varanda, cozinha ou banheiro, graças ao novo fixador BINDA, que fixa para sempre.

BINDA

é um produto de qualidade SIKKA.

SIKKA S. A.
Produtos Químicos para Construção
Repres. em FLORIANÓPOLIS: TOM T. WILD & CIA.
Avenida Rio Branco, 85 - Tel: 2850
À venda nas boas casas de materiais de construção

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA
IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA
Edifício Julieta, conjunto de salas 203
Das 15 às 19 horas
Rua Jerônimo Coelho, 325
Residência: Avenida Hercílio Luz, 126, apt. 1.

COMUNICAÇÃO

Dr. Lauro Daura comunica que reassumiu sua clínica.
Horário: das 15 hs. em diante.

REX-MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial Registro de marcas, patentes de invenção nomes comerciais, títulos de estabelecimentos insignias e frases de propaganda.
Rua Tenente Silveira, 29 - sala 8 - 1º andar - Altos da Casa Nair - Florianópolis Caixa Postal - 97 - Fone 3912.

Qinta Zona Aérea DESTACAMENTO DE BASE AÉREA FLORIANÓPOLIS

CONCORRENCIA PUBLICA DE ALIENAÇÃO n.º 01

De ordem do Sr. TEN. CEL. AV. HAROLDO LUIZ DA COSTA, Comandante do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, sito em CAIACANGA MIRIM, em vista do disposto na letra C do Art. 728, do Código de Contabilidade da União e Art. 125 do R.A.D.A., faço público para conhecimento dos interessados que se acha aberta a partir da presente data a Concurrença para alienação de um Veículo, Caminhão, marca Internacional, modelo K-5, tipo Comercial, motor de seis cilindros da mesma marca, de 90 HP.

1 - A proposta deverá ser apresentada na Sede do Destacamento, em envelope lacrado, até as 14 horas do dia 13 de Novembro do corrente ano, onde será escolhida a melhor proposta.

2 - O veículo em questão, poderá ser examinado nos dias úteis, neste Destacamento, no período de 8 horas às 11,30 horas e de 13,30 às 16 horas.

Destacamento de Base Aérea de Florianópolis,
03 de Novembro de 1967
CARLOS AMADO MACHADO FILHO 1º TEN.
INT AER
Chefe da Seção de Comando do Esquadrão de Serviço
8-11-67

CONVITE

A Faculdade de Direito e o Instituto de Direito do Trabalho convidam os bachareis, estudantes e interessados em geral para assistirem a uma conferência sobre a Estabilidade na Espanha, a ser proferida pelo Professor Manuel Alonso Olea (da Universidade de Madrid e Presidente do Tribunal Central de Trabalho da Espanha).

Local: Salão Nobre da Faculdade de Direito;
Horário: 20 horas do dia 9 do corrente.

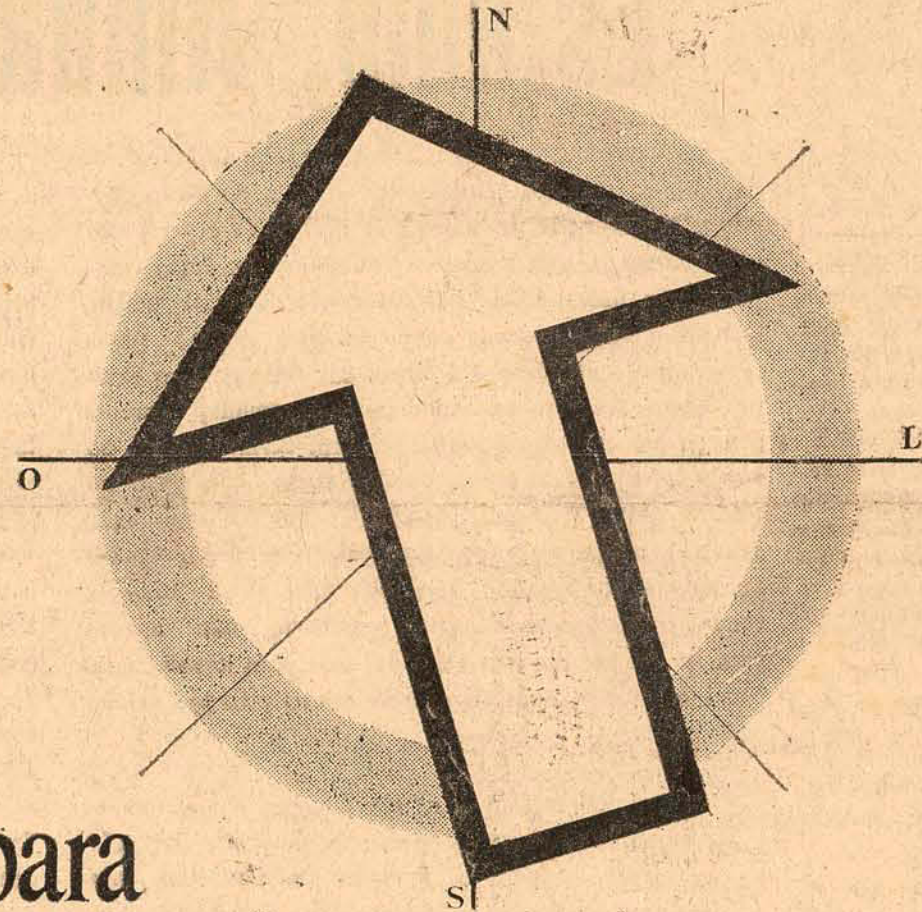
9-11-67



CHAVES
Em 5 minutos

FARACO - Rua Francisco Tolentino - 46

VISCOUNT



para
**SÃO PAULO,
RIO, BRASÍLIA
e GOIÂNIA**

- conforto de jato
- sem acréscimo de tarifa
- vários dias à sua escolha

- Três vôos por semana para São Paulo, Rio e Brasília.
- Um vôo por semana para Goiânia.
Serviço de bordo de categoria internacional.

para qualquer lugar do Brasil,
o CREDIÁRIO VASP
está à sua disposição.



VIAJE BEM... VIAJE
VASP

- consulte seu agente de viagens ou a Vasp.
Rua Conselheiro Mafra, 90 - Tel: 24-02



MEMBRO ASSOCIADO
IATA
QUALIDADE EM TRANSPORTE AÉREO

Exposição

Agropecuária

GUSTAVO NEVES

Vai inaugurar-se, no próximo sábado, a III Exposição Agropecuária de Blumenau, organizada pela COEB (Comissão Organizadora de Exposições de Blumenau) e reunindo expressivos índices das atividades agrícolas e pastoris não somente do Vale do Itajaí, mas ainda de Lajes e outras regiões catarinenses.

Se tais certames não tivessem mais ampla finalidade, o que já representassem como elemento de informação educativa seria suficiente para justificá-los. Na verdade, diante do que se nos expõe como fruto do trabalho dos campos ou dos parques industriais, parece que se nos revigora a confiança no esforço da produção de riquezas e na exploração das imensas possibilidades naturais do solo catarinense. Ao mesmo tempo, contemplaremos ali coisas que nos sugerirão iniciativas, cujo êxito virá exibir-se como prova de que o trabalho traz compensações e abre perspectivas luminosas no futuro da sociedade e dos povos em geral.

O Brasil era, há alguns decênios atrás, considerado país essencialmente agrícola. Esse conceito, que serviu para exaltar a velha sociedade rural e escravagista dos tempos coloniais, passou a enfraquecer desde que o advento das poderosas arremetidas do progresso industrial começaram a seduzir os povos menos favorecidos pela deusa máquina, e o Brasil também dela se enamorou, aspirando às grandezas da industrialização, orientada para ela por uma política desviada do curso da própria evolução social brasileira.

Retornamos, felizmente, ao senso da realidade e retornamos a trilha dos destinos de um país de imensa extensão geográfica, servido por terras de incomparável fertilidade e por climas variados. Renasce o interesse pelas atividades agrícolas, como o demonstram os planos governamentais voltados para a economia rural, organizada oficialmente. Parece que estamos pisando terreno mais novo...

A III Exposição Agropecuária de Blumenau está orientada tecnicamente por três setores da administração estadual, representados pelo Projeto do Gado Leiteiro, pela Secretaria de Agricultura e pela ACARESC, respectivamente. Assim, o que se apresentará nesse importante certame tem muito de expressivo das atividades desses órgãos especializados do Estado. É fora de dúvida que, se muito há que admirar nos belos exemplares selecionados nos rebanhos das várias regiões pastoris de Santa Catarina, seria injusto excluir dentre os fatores principais dos elevados níveis de produção e qualidade desses exemplares a ação porfiada e eficiente dos técnicos do Projeto do Gado Leiteiro, especialmente se considerarmos que essa autarquia estadual já revendeu no Estado alguns milhares de reprodutores selecionados, que terão influído no aprimoramento qualitativo dos rebanhos. Além disso, é preciso pensar na assistência orientadora, que o Projeto concede aos criadores, do ponto de vista técnico no trato das criações.

O mesmo se dirá quanto à solicitude dos departamentos técnico-agrícolas da Secretaria da Agricultura e da ACARESC, empenhados também em promover a expansão da agropecuária catarinense, em sentido de aperfeiçoar-lhes processos de cultura e industrialização e visando ao desenvolvimento das possibilidades econômicas dessas atividades rurais.

Finalmente, a Exposição de Blumenau mostrará aos que a visitem o panorama

(Cont. na 5ª pag.)

PODER CIVIL

O Marechal Costa e Silva tem afirmado em diversas ocasiões que a eleição de um civil para sucedê-lo na Presidência da República seria o coroamento ideal do seu Governo, com a plena realização da meta política da restauração do regime democrático. Embora essa informação tenha vindo à tona devido, talvez, à incondição de algum político da intimidade do Planalto, a verdade é que ela bem reflete os ideais democráticos do Chefe da Nação e o seu esforço em encaminhar o País no caminho da tranquilidade política, com a restauração do Poder Civil.

A obra que o Marechal Costa e Silva vem edificando à frente dos destinos da Pátria projeta-se para o futuro em bases eminentemente democráticas, visando ao estabelecimento no País de um sistema de Governo capaz de produzir em benefício desta Nação as condições principais para o desenvolvimento nacional com liberdade e respeito. Embora para alguns possa parecer que o Marechal Costa e Silva não tenha proporcionado a classe política os melhores meios para que esta cumpra, dentro do desejava, com a sua missão, acontece, neste pouco tempo feito de positivo e de criador para se impôr à Nação como uma força realmente capaz de assumir as graves responsabilidades que, em outras circunstâncias, sobre si deveriam recair de maneira integral.

Alguns representantes da classe política, entre estes muitos dos seus mais eminentes membros, têm reclamado da falta de presença do Poder Civil no cenário político nacional.

No entanto, cabe perguntar o que é que se tem feito, entre os próprios civis, para sua afirmação como força verdadeiramente válida e atuante, digna de crédito e de respeito junto à opinião pública do País. Principalmente se levarmos em conta que essa ação poderia ser desencadeada de maneira firme e positiva através do trabalho dos parlamentares no Congresso Nacional, com a elaboração e votação de inúmeras leis complementares à Constituição que ainda aguardam tramitação parlamentar.

Sim, há muita coisa ainda que a classe política pode fazer em favor deste País, dentro da mentalidade sadia que, daqui por diante, deverá orientar a vida pública nacional. Trabalhando dessa maneira, com os olhos voltados para o bem-estar do futuro da Pátria e sem se preocupar com questões meramente pessoais, os representantes do povo no Congresso Nacional poderão reunir todas as condições necessárias para que o Poder Civil se firme definitivamente no conceito da Nação.

As recentes e discretas manifestações do Presidente da República, sobre a sua sucessão por um civil integral com os ideais revolucionários, dá bem uma idéia da sinceridade de propósitos com que o Chefe da Nação procura normalizar, de maneira efetiva, a vida nacional. Basta apenas que os representantes da classe política saibam investir-se integralmente do papel que lhes cabe, a fim de que o Brasil possa realmente alcançar o seu pleno desenvolvimento, dentro dos princípios democráticos tão arraigados no sentimento do seu povo.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comeli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

AGRICULTURA

Organização dos produtores

GLAUCO OLINGER

Os movimentos associativos da classe rural têm contra si duas barreiras difíceis de transpor. A primeira causada por aqueles que vêm na organização dos produtores rurais, uma ameaça aos seus interesses econômicos.

A segunda, menos violenta, su tentada por alguns poucos políticos ultrapassados que teimam em manter velhas práticas de falsa liderança, mediante a usurpação de posições que devem, por direito e por lógica, pertencer aos agricultores.

Podemos constatar o fenômeno principalmente nas Cooperativas Agropecuárias e Associações Rurais de Santa Catarina, onde, muito poucas têm sido exemplos dignos de serem imitados.

Entre raras amostras, de Associação atuante, podemos citar a A. R. de Florianópolis dado os benefícios que propicia a toda esta região.

Os governos federal e estadual, estão empenhados no desenvolvimento do associativismo ru-

ral. Especialmente sob as formas de Cooperativas Agropecuárias e Sindicatos.

Tanto os governos quanto os agricultores devem estar alertas contra os inimigos do movimento. A organização da classe rural é única forma de oferecer alguma perspectiva de vida melhor aos agricultores.

A organização dos agricultores fará surgir novos líderes, autênticos representantes da classe rural.

Fatalmente, algumas figuras acostumadas a ter o domínio das decisões dos agricultores, passarão a perder terreno no campo político e econômico.

Esta mudança não se operará, sem reação. Em alguns municípios já estamos sentindo-a. Recebemo-la como reação natural de todo o ser humano que não deseja alteração em seus hábitos e atitudes.

A mudança, no entanto, é um imperativo de nossa própria evolução. Este objetivo deve ser a preocupação máxima de qualquer governo que deseje o bem estar de todo o povo.

Estádio, Ainda e Sempre

Presenciamos domingo a um jogo interestadual de futebol que reuniu as equipes do Grêmio, de Porto Alegre, e do Perdão, de Videira. A partida teve por palco o estádio da Rua Bocaiuva. Mais uma vez ficou comprovada a precariedade das instalações daquele campo, que absolutamente reúne condições para que ali possa ser praticado um futebol à altura das duas grandes equipes que se enfrentaram domingo. O gramado, embora mereça um capítulo à parte, pois em certas partes do campo oferece real perigo aos jogadores, não entra no contexto deste Editorial. O que desejamos é mais uma vez reafirmar a imperiosa necessidade de Santa Catarina possuir um Estádio, dentro do qual possa oferecer condições adequadas à prática esportiva, não apenas para as equipes do nosso Estado, mas para aquelas que, como o Grêmio, aqui vêm medir forças com um clube catarinense.

Das milhares de pessoas que lotaram completamente o campinho da Rua Bocaiuva, quem dentre elas não sentiu consigo próprio, as pontadas da humilhação por não ter pa oferecer aos visitantes um Estádio que pelo menos mantenha alguma condição de servir de cenário a um jogo de repercussão nacional como foi Grêmio e Perdão?

De qualquer forma, é importante que a Imprensa, a opinião pública e o Governo do Estado já se tenham dado conta da necessidade de se construir um Estádio para Santa Catarina a fim de que se possa, a exemplo de quase todos os Estados da Federação, oferecer ao público e aos atletas aquelas condições tão essenciais para que o futebol venha a ser efetivamente em Santa Catarina o "esporte das multidões".

NOSSA CAPITAL

ESSA NÃO! PREÇO DE REMÉDIO MATA DOENTE

Martin Ramires conta "Correio da Manhã" de 5 do fluente-docente aos 54 anos procurou um médico na povoação de Arauca, em plena fronteira, entre Venezuela e Colômbia e saiu com a receita para "comprar alguns remédios".

Entrou na Farmácia com a lista, mas não conseguiu sair. Quando ouviu do farmacêutico os preços dos remédios recomendados para sua cura sofreu um colapso, morrendo instantaneamente sem que ao menos pudesse ser socorrido.

Aqui no Brasil vamos no mesmo caminho. Dó médico à Farmácia lá se vai o dinheiro da lenha e a própria saúde, por morte de de estupefação...

DISCOS VOADORES EXISTEM MESMO QUEIRAM OU NÃO QUEIRAM: DIZ O SIMPÓSIO

Como foi antecipadamente anunciado, reuniu-se em São Paulo, neste mês, o segundo colóquio Brasileiro Semi-Continental sobre Discos Voadores, reunindo cerca de 50 delegados de todo o país.

Os estudiosos, munidos de provas coletadas, chegaram à conclusão de que "os discos voadores existem, apresentando-se e obedecendo a um controle inteligente e são objetos extra-terrestres".

E agora que os sábios discutam e contradigam...

As provas colhidas o foram em todas as partes do mundo.

Agora de onde vêm e o que querem conosco os seus tripulantes é que é a coisa.

(Cont. na 5ª pag.)

Foi um espetáculo bonito e emocionante de se ver, no último domingo, a vibração das milhares de pessoas presentes no campinho da Rua Bocaiuva, por ocasião das duas tentos da equipe do Perdão e durante os mais belos lances do jogo. Não eram apenas as cores de um clube que estava em jogo, na disputa das eliminatórias da "Taça Brasil". Era todo um sentimento do mais puro e vibrante catarinensismo que se irmanava com coadjuvantes de várias e distantes cidades, que para aqui vieram, junto com os esportistas da Capital, explodir suas paixões nos momentos de glória do esporte. No último degrau das gerais havia — e quem tantas vezes não olhou para ela? — a bandeira de Santa Catarina, a tremular ao vento daquela tarde, incentivando os atletas e entusiasmando o público.

Quando aqui temos falado sobre a necessidade de possuímos um novo e verdadeiro Estádio, temos em vista espetáculos como esse de domingo, que só não se repetem com maior frequência por causa da precariedade da pequena e humilhante praça de esportes que possuímos, incapaz de abrigar, a contento, o público ávido por bons espetáculos e pelas emoções que só o esporte é capaz de proporcionar.

Continuamos a manter bem vivas as esperanças de que essa sentida aspiração catarinense venha a se tornar, no Governo do sr. Ivo Silveira, uma radiosa realidade. Para os próximos dias, o Chefe do Executivo deverá constituir a comissão que escolherá o local do futuro Estádio. Confiamos plenamente que o trabalho dessa comissão não encerre o episódio do Estádio, mas que seja verdadeiramente o primeiro e decisivo passo para que esta obra que tanto desejamos venha a ser construída.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"JORNAL DO BRASIL": "Cabe ao governo, a título de reparação, levar ao Congresso, através de sua sólida maioria, um influxo dinâmico. Entretanto, porém, utilizar um esquema de homens comprometidos com o passado, também vencidos pela nostalgia restauradora, não o conseguirá. A linguagem é velha, a concepção política é antiquada tudo ressuma a bolor na desocupação em que vegeta a maioria, instrumento do governo que tem, ou devia ter, compromisso exclusivo com o futuro."

"O ESTADO DE S. PAULO": "O Congresso nunca teve do Executivo o reconhecimento do papel constitucional que lhe cabe, e se agora pretende abrandar as manifestações de menosprezo que devota ao princípio da harmonia dos poderes, não é senão por conveniência".

"CORREIO DA MANHÃ": "O problema não afeta exclusivamente o Congresso. Diz respeito, e muito, ao nosso hipertrofiado Executivo que é, de fato, quem fecha questão em defesa do artificial bipartidarismo e foge das eleições diretas como o diabo da cruz. O governo está também ele, parado e perplexo, porque lhe falta o equilíbrio que vem do livre jogo de tendências e opiniões".

A PERNA MORDIDA

sérgio
cosa
ramos

Passadas eram três horas de uma tarde tagarela. Havia sol, havia vida e na rua todos passeavam felizes, os mesmos despreocupados, a egres, parecendo pequenos sos reverberantes. Era sábado, dia em que, segundo o velho jovem poeta Vinícius de Moraes, tudo pode acontecer. Engaçado, eu também acho que o sábado é um dia diferente. Parece-me que cansado de fabricar o mundo e já exânime o Senhor deixou o sábado entregue aos pecadores, antes de lhes exigir reverência e repouso, no domingo. Por isso, sábado é o dia do pecado.

Honorato não é nem muito pecador nem muito santo e sábado à tarde saíra a passear os seus 65 anos vividos entre o prazer e a penitência, agora — diga-se — a bem da verdade — dedicados muito mais às rezas e ao arrependimento quanto mais pesada se torna a velhice. Honorato sempre fora homem de boa paz, pouco dado a extravagâncias e a escândalos. Procurava agora na idade proveita um aspecto condizente com sua fama de velho respeitador e respeitador. Nada de violentar a natureza, fazer massagens nas rugas nem usar "Creme Nivea", "Antissardina Número 2" ou "Máscara de Beleza". Sequer aventurar uma boa e discreta peruca para cobrir a calva reluzente. Nada disso, Honorato achava "triste" e "constrangedor" os encontros com os colegas da mesma idade que não haviam sabido envelhecer como deviam. Passara a detestar e evitar os ex-amigos e atuais velhinhos transviados. No seu guarda roupa — jurara — nunca haveria lugar para uma calça Lee, Saint-Tropez, Tremendão e outras congêneres. Quão ridículos eram os amigos metidos nessas calças como rapazinhos de 17 anos!

Toda a vetustez do guarda-roupa de Honorato se resumia na calça róxa de irmão do Senhor dos Passos que ele usava em todas as procissões, muito contrito, com

uma grande veia na mão. Ainda pensava nessas verdades que confortavam a sua alma quase salva, quando viu tomando-lhe a frente na calçada da Praça XV um lindo brotinho (teria 15 anos, no máximo) de minissaa. De trancinhas, dona de um meigo rostinho e de um corpo escultural a menina era o próprio Demo, a tentação encarnada. Honorato beliscou-se todo quando se surpreendeu com os olhos grudados nas pernas morenas da doce menina. Ao mesmo tempo, sem se aperceber do próprio gesto, empertigou-se, espantou o terno azul-marinho e mudou o andar que de imponente e sole-ne passou a descontraído e gingado.

A musa entra no ônibus da Trindade e "seu" Honorato já não se belisca mais quando susurra um delicado "com licença, minha filha" e quando a seguir se senta no mesmo banco que a menina. Ele no lado do corredor, o Demo na janela.

Belinha cruza as pernas e Honorato ofega. A respiração torna-se difícil e oprimida. Os olhos esbugalhados só vêem aquelas pernas lindas de doer. Ao mesmo tempo em que lhe passa pela cabeça um lamento dolorido ("por que, meu Deus, inventaram a minissaa?"), sente uma necessidade física de morder aquelas pernas. Luta ainda um segundo antes de se entregar ao desejo inelutável, mas inconscientemente já prepara a arcada para a dentada colossal. Não vê mais pernas, vê um pudim de "Leite Moça", leite-menina, leite-demonio, sei lá.

A cena é única. Uma careca abaixando-se, uma boca se abrindo e se aproximando de uma perna. O Demo olhando na janela, despreocupado. Com a dentada, o grito. Outros gritos ("tarado, tarado"). Muitos gritos. Na perna de Belinha a dentadura de Honorato ainda mordida como garra de siri. O velho, acobrunhado com a própria ousadia, jaz até hoje no coletivo, aguardando o Juízo Final.

O demônio da menina não ficou triste, ficou contente.

Era o diabo em figura de gente.

NOSSA CAPITAL

(Cont. da 4.ª pag.)
E AGORA, LENHA DE CASA: O BOM TEATRO EM FLORIANÓPOLIS BREVEMENTE

Entendimentos entre as Companhias que têm em seus cartazes peças entre elas "Edipo Rei, Sófocles" sob a direção de Paulo Autran e Isto Devia Ser Proibido com Caçula Becker e Walmor Chagas, vão alegrar os florianopolitanos brevemente. Os entendimentos para a vinda dessas companhias estão sendo dirigidos pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

Exposição Agropecuária

(Cont. da 4.ª pag.)
 da realidade atual da agricultura e da pecuária, colhido em algumas regiões produtoras, que, todavia, refletem a totalidade do que já existe, de melhor, no Estado, como resultado duma acertada política de estímulos ao trabalho dos camponeses.

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW

revendedor autorizado Volkswagen
C. RAMOS S. A. Comércio e Agência
R. Pedro Demore, 1466 - Estreito

MOMENTO LITERARIO

DI SOARES

CONTOS DE MACHADO DE ASSIS

"Teoria do Medalhão", retrato de costumes abordados em suas motivações mais profundas, garantindo a perenidade artística do texto, é uma das melhores histórias curtas do autor de "D. Casimiro", incluída em CONTOS DE MACHADO DE ASSIS, coletânea agora lançada pela Saraiva. Fazem parte do volume "O Empréstimo", "A Igreja do Diabo", "Anedota Pecuniária", "Uma Sennora", "Noite de Almirante", "Um Apólogo", "A Causa Secreta", "Trio em Lá Menor", "A Desejada das Gentes", "Um Homem Célebre", "D. Paula", "Missa do Galo" e "Um Erradio".

POESIAS DA FASE COLONIAL

Já em segunda metade do século XVI, com o padre José de Anchieta, começava a surgir a poesia brasileira, embora suas vozes praticamente nada tivessem a vida de nacional. E desse período que partiu Walmir Ayala, para organizar POESIA DA FASE COLONIAL, volume segundo da "Antologia dos Poetas Brasileiros", que juntamente com Manuel Bandeira, aquê, le escritor vem coordenando para as Edições de Ouro. O livro abarca os mais importantes autores do barroco e do arcadismo, do descobrimento à independência. Introdução e nota do organizador.

TEORIA DO DESENVOLVIMENTO

No volume TEORIA DO DESENVOLVIMENTO, (Zahar Editores, série Biblioteca de Ciências Sociais), recentemente lançado, reúnem-se seis ensaios, de alto interesse para os estudiosos da matéria: "Indecisão social: um foco disfuncional da sociedade em transição" de Alvin Boskoff; "Consequências sociais do progresso técnico nos países subdesenvolvidos", de G. Balandier; "Como tem início o crescimento econômico", de E. E. Hagen; "O desenvolvimento; seus processos e obstáculos", de L. A. Costa Pinto; "Análises da transição", de Gino Germani; e "Modernização e desenvolvimento", ainda de L. A. Costa Pinto, responsável pela organização do livro, juntamente com W. Bazzancilla.

O CASO DA ADAGA

A nova aventura do agente secreto Napoleão intitulou-se O CASO DA ADAGA, denominação que lembra alguns romances policiais do começo do século. A coisa muda de figura, no entanto, quando se toma conhecimento de que Adaga é a sigla de uma organização a serviço do mal contra a qual o agente do UNCLE terá de se bater até a vitória, sempre auxiliado pelo seu colega soviético, Ilya Kuryakin. Mais um lançamento das Edições Bloch, em tradução de Ary Blaustein. Autor: David Mc Daniel.

MOVIMENTO

DR. BLUMENAU, REDIVIVO — Um livro que precisa ser lido por todos aqueles que se interessam pela colonização alemã em nosso Estado: "Um alemão brasileiro", o dr. Blumenau", de autoria de T. C. Jordani, pesquisador constante da região do Vale do Itajaí.

A Marcha da Ciência

O Romance Secreto da Astronomia

XXXV — (2) — A DESILUSÃO ASTRONAUTICA

A. Seixas Neto

(Do Instituto Brasileiro de Filosofia)

A Astronáutica é o desenvolvimento dos foguetes; dos aparelhos de reação-impulso. Depois de Julio Verne, com a sua cabine-projetil, para voo até a Lua, começou, verdadeiramente, o trabalho de pesquisa fora dos campos físicos da imaginação; o PERÍODO CIENTÍFICO iniciava-se como sucessor do período ficcionalista, por um PERÍODO INTERMEDIÁRIO de teorizações. Assim, o russo Konstantin Tziolkowsky, pesquisa o voo cósmico; em 1896 A. P. Foodoroff, escreve "Novos princípios da Navegação Interplanetária"; em 1911, o francês E. Bing apresenta um aparelho destinado a permitir a exploração das altas regiões da atmosfera; em 1912, Robert Esnault-Perterie, apresenta estudos sobre motores; em 1915 Perelman publica "As viagens Interplanetárias"; durante o período da guerra de 1914-1918, Robert H. Goddard, Esnault-Polterie, Obberth, Ma-houine, trabalham em foguetes. Em 1924, Max Valier publica importante obra técnica de voo extra-terreno. Depois destes pioneiros, o problema passa a interessar vivamente a Ferris, Joan Perrin, Emile Fichot, Charles Urbain, Charles Fabry, Ernest Esclançon, Rosny Ainé, von Hoeffit, von Pirquet, N. A. Rynine, Ary Sternferd. Estava, nesta a tura, resolvido o problema teórico geral dos voos a foguete para a Terra; precisava-se, porém, levá-lo a termo praticamente. As pranchetas e os cálculos mostravam uma realidade; mas a realidade teórica de uma máquina de montagem para ser real. E outros nomes entraram em ação como A. Ananoff, E. Sanger, Werner von Braun. E iniciou-se uma inusitada etapa de lançamentos de foguetes; primeiro, um foguete Wac Corporal alcança 100 quilômetros de altura; depois, um Aeroboc sobe a 105 quilômetros; a seguir, uma V-2 eleva-se até 182 quilômetros; um foguete Viking vai a 210 quilômetros e um Wac-Corporal associado a uma V-2 alcança 402 quilômetros; a seguir inicia-se a série dos grandes veículos que deveriam levar sondas e cabines para fora do campo terrestre. O período de experimentos que se inicia com o WAC-Corporal em 1945 termina em 1958; da para cá são as buscas dos portais do sistema solar; os foguetes são utilizados para expedir sondas espaciais aos planetas Venus e Marte; laboratórios de pesquisas à Lua e por fim deixar navegadores em órbitas à Terra. Mas, de tudo isto, uma coisa é verdadeira e deixa até, nos que estudam os assuntos ligados à navegação extra-terráquea, um certo medo é a escravização do homem à máquina; é a retirada da liberdade de ação e de pensamento. Parece-nos estar havendo um paradoxo notável: desaparecidamente, as máquinas matemáticas vão robotizando os homens que as criaram, porque os homens que as inventaram, grandes genialidades, passam e os que chegam vêm acomodados à máquina; chegará um instante em que se não poderá mais criar por falta de liberdade de ação mental e por excesso de raciocínios antigos tabulados. É preciso, certamente, e o mais rápido possível uma revisão no uso da máquina e do homem, valorizando mais este último.

PREVIDENCIA SOCIAL

A. Carlos Brito (3-11-67)

I.N.P.S. CONFRATERNIZA: — Num ambiente cordial e franca camaradagem, realizou-se dia 1º do corrente, no restaurante Lindacap, o primeiro jantar mensal, instituído pelo Superintendente Regional do INPS, sr. Laelio Luz, com seus assessores e chefes dos diversos grupamentos.

Com essa primeira reunião, sem a formalidade do expediente diário, o Superintendente Regional, exemplifica e dá ânimo ao Plano de Integração do Pessoal do INPS, após a unificação da Previdência Social, demonstrando dessa maneira a harmonização de sentimentos e interesses.

- Estiveram presentes:
- Gualter Pereira Baixo — Coordenador da Linha de Serviço Gerais.
 - Ewalo Mossimann — Coord. da Linha de Fiscalização e Arrecadação.
 - Walmy Angélico Gaspary — Coord. da Linha de Seguros Sociais.
 - Dr. Victor Mendes — Coord. da Linha de Assistência Médica.
 - Altair Cascais — Coord. das Inspeções Regionais.
 - Armando Brito — Subst. Automático do Coord. do Patrimônio, dr. Amílcar F. Cruz Lima.
 - Dr. Orlando Borges Schroeder — Chefe do Ambulatório Central.
 - Dr. Ayrton Ramalho — Assessor do Chefe do Ambulatório.
 - Dr. Antônio José Nobrega de Oliveira — Assessor Médico de Acidentes do Trabalho.
 - Sr. Jayme Destri, — Setor Financeiro.
 - Ivo Selva — Chefe da Contadoria Regional.
 - Isaias Uliessa — Assessor da Contadoria Regional.
 - Dr. Ney Hubner — Assessor da Linha de Fiscalização e Arrecadação.
 - Adilão Bertoneini — Assessor da Linha de Serviços Gerais.
 - Dr. Cid Cabral — Assessor da Linha de Assistência Médica.
 - Okir de Sieno — Assessor do Superintendente Regional do INPS.
 - Ney Lisboa — Chefe do Serviço Social.
- O dr. Laelio Luz, confirmou aos presentes sua viagem dia 6 do corrente ao Rio, onde manterá contato com o Dr. Francisco Torres de Oliveira, Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, do qual espera aprovação, para o Plano de Trabalho do INPS em Santa Catarina para o ano de 1968.

Participação

BERNADETE LIMONGI e CESAR LUZ PASOLD

PARTICIPAM SEU NOIVADO.

Flópolis. — 4/11/67.

Turismo fator de desenvolvimento econômico

Doralécio Soares

O Presidente do Conselho Municipal de Turismo de Porto Alegre, dr. Nicanor Luz, proferiu a 24 do corrente, no auditorio da Faculdade de Ciências Econômicas, palestra sobre TURISMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, atendendo ao convite da Associação Brasileira de Hotéis, Seção de Santa Catarina. Com a presença do sr. Prefeito Dr. Acácio Santiago, Prof. João Makowski, dr. Odison Cardoso, Presidente da Associação Brasileira de Hotéis, seção de S. Catarina, que fez a apresentação do conferencista.

Inicialmente o dr. Nicanor Luz apresentou vários aspectos do turismo internacional, focalizando os resultados econômicos que a indústria sem chaminés traz aos países que o adotam como sua principal fonte de renda. Deixou a Espanha, que apresenta como o primeiro país em organização turística, Internacional, chegando a conseguir renda superior a um bilhão de dólares contra 78 milhões despendido por turistas espanhóis.

Esta primazia coube por muitos anos a França, entantanto fatores negativos tem à prejudicado, resultando a preferência dos turistas por outros países entre eles a Alemanha da ESPANHA, ITALIA, PORTUGAL e até países socialistas, como a Iugoslavia que destaca-se como país que dá o turismo grande incremento. Teceu considerações sobre o número de turistas que se movimentam pelo mundo.

TURISMO NO BRASIL

No Brasil muito embora se fale de turismo, pouco ou quase nada se tem realizado visto que vários fatores negativos contribuem para o seu desenvolvimento, principalmente a falta de boas estradas.

O Estado da Guanabara e a Bahia, tendo este último como centro de atração Salvador, é que oferece alguma organização neste setor.

EMBRATUR

Disse o ilustre conferencista que felizmente graças ao Governo do Marechal Castelo Branco, que criou a EMBRATUR Empresa Brasileira de Turismo, organizando com a finalidade precípua de orientar e fornecer meios e recursos a iniciativa privada entre eles os benefícios fiscais federais, o Turismo tende realmente a ser um fator para o nosso desenvolvimento.

Do encontro realizado na Guanabara entre as Delegações dos Estados por ocasião do Congresso Nacional de Turismo foram traçados os planos para o incremento e expansão do Turismo Nacional. O Rio Grande do Sul, compareceu com uma delegação expressiva reivindicando a aplicação dos cinquenta por cento do Imposto de Renda do sul, que por legislação se aplica no nordeste, seja aplicado neste setor no sul do país.

DOS BENEFÍCIOS FISCAIS

Quanto aos benefícios fiscais federais, estão subordinados a exigências planejadas por aquele órgão em que subordinam os Estados e Municípios dos mesmos favorecimentos, às empresas enquadradas naqueles benefícios, sem os quais a EMBRATUR, não atenderá nenhuma empresa que não receba esses benefícios estaduais e municipais.

Dentro do esquema de desenvolvimento do turismo nacional a EMBRATUR, enviou a todas as Prefeituras e Estados material destinado a colher informações relacionadas com o Turismo.

TURISMO EM PORTO ALEGRE

O Conselho Municipal do Turismo que dirige em Porto Alegre, funciona, como órgão coordenador do Executivo Municipal, tratando desse, de planificar e levá-lo a execução. Coopera com todas as entidades privadas ligadas ao Turismo, tanto no seu aspecto comercial, verificando as suas reais necessidades, bem como com as sociedades culturais, principalmente o Centro de Tradições Gaúchas. Perguntado se não havia um organismo estadual, informou que existia, mas infelizmente esse organismo estava em crise, não havendo ainda o necessário entrosamento com o Municipal. Disse que várias Prefeituras de importantes municípios do seu Estado tem os seus Conselhos de Turismo, mas não existe entrosamento entre esses municípios com a finalidade de incrementar o turismo.

DIALOGOS COM OS PRESENTES

Dialogando com os presentes, que formularam várias perguntas afines com o assunto em pauta, perguntou este articulista se realmente em Porto Alegre havia planificação para o turismo ou se funcionava na base da improvisação como a maioria das coisas de iniciativa pública se o setor cultural havia sido organizado objetivando a fomentar o desenvolvimento turístico. Disse Sr. Excia. que planificação mesmo não havia, mas que o Conselho funcionava, dando assistência as entidades ligadas ao turismo.

O sr. Prefeito Acácio Santiago, comunicou ter enviado a Câmara projeto criando a Diretoria Municipal de Turismo, projeto esse que estava merecendo atenções especiais dos senhores vereadores, e que na sua administração, vinha dando especial atenção aos pontos de interesse turístico de nossa Ilha, principalmente as estradas que levam aos mais belos recantos da nossa Capital. Sr. Excia. formulou perguntas relacionadas aos benefícios fiscais, dizendo dos vícios que as mesmas poderiam acarretar, apresentando os pontos negativos que poderiam advir.

Disse ser objeto de estudo o esquema da EMBRATUR, referentes aos benefícios fiscais. Teceu ainda considerações sobre os costumes erros das improvisações dentro das perguntas formuladas, e que as suas implicações trazem grossos prejuízos a administração pública.

Dentro dos diálogos foram debatidos os resultados positivos do incremento ao turismo interno e o apoio dos organismos públicos as entidades de iniciativa privada, dizendo o sr. Prefeito que no seu plano ia ao encontro dessas entidades, prestigiando-as pois a elas cabe bem desenvolver esse setor dentro de um esquema planejado para a nossa Capital.

Foram ainda debatidos os aspectos negativos que entravam o desenvolvimento turístico no sul do Brasil, sendo a BR-101, e as más estradas os pontos mais destacados dos debates.

Disse o dr. Nicanor Luz da luta que tem sido travada dentro de seu próprio Estado, onde a afluência de turistas uruguayos e argentinos tem sido acentuada, para conclusão da estrada do Chuí, que reduz em mais de cem quilômetros a viagem entre o Rio Grande e Uruguai.

Com a projeção de slides da coleção do prof. Antônio Pereira e Oliveira da ILHATUR, sobre FLORIANÓPOLIS e os seus belos recantos, foi encerrada a palestra.

RADAR NA SOCIEDADE

Lázaro Bartolomeu

A CASA da Amizade do Rotary Clube do Estreito, está promovendo o "show Desfile Lumière, próximo dia quatorze no Clube Doze de Agosto. Miss Brasil 67 Carmen Sílvia Ramasco, estará presente no esperado acontecimento que reunirá seis manequins Internacionais Mesas na Secretaria do Clube.

SEGUITO ontem, para a cidade do Rio Grande, o Vice-Almirante João Baptista Francisco Serran — Comte do 5º Distrito Naval, acompanhado de seu Assessor — C. C. Hug, Protógenes Guimarães. Assistindo as manobras de "Guerra", do Exército.

O SR. E SRA. Tereza Luiz Elias Daux, receberam casais amigos em sua confortável e bonita residência, à Avenida Trompowsky, na noite de sábado. Foram cumprimentar o Sr. Luiz Elias que treceu do lado. O casal anfitrião ofereceu um jantar típico gaúcho.

HOJE, a Exma Sra. Zilda Silveira, no Palácio Agr., recebe as Patrõeses do Baile das Orquídeas que será em benefício do Natal dos Pobres. As 15 horas.

SABADO, na residência do Sr. e Sra. Desembarrador Alves Pedrosa, e Sr. Gláucia danha, a união compromissada de casamento com a Srta. Iara Pedrosa.

A NOVA diretoria do Santacatarina Country Clube está constituída dos seguintes membros: Diretor Presidente — Luiz Elias Daux; Secretário Norberto Brand; Tesoureiro Antônio Grillo; Diretor de Sede — Carlos Eduardo Orle; Diretor do Patrimônio — Paulo Cardoso; Diretores Sociais — Alvaro de Carvalho e Luiz Tancredo.

PROXIMO sabado, no Lira Tennis Clube, o Lions Clube, promoverá a Festa do Chopp, em benefício do APAE.

O EMBAIXADOR da Australia e Senhora Beatrice John Mc Millen, hoje, deverão ir à Lagoa da Conceição para um jantar típico.

DOMINGO não apresentei o Radar na Sociedade, na Guarujá, por motivo de um pequeno acidente na mesa de som. Justamente no meu horário aconteceu o imprevisto.

DENTRO de poucos dias haverá a primeira reunião da Comissão que fará o estudo para a construção do Estádio de Esportes de Florianópolis. Este Comitê representará o Sindicato dos Jornalistas. Em matéria de esportes estou atualizado para tratar de qualquer assunto à respeito. Sai do esporte para a crônica social. Não há problemas.

FALANDO em esportes, o Perdigão de Videira, empatou com Grêmio por 2 x 2, pela Taça Brasil. Poderia ter vencido — o Perdigão, representou bem o futebol catarinense na tarde de domingo.

O DIRETOR Presidente da CELESC — Dr. J. Zadrozný, seguiu ontem, para o Rio de Janeiro, e participará da Semana da Energia.

O CASAL MARIA Stavros Kotzias, domingo abraçaram seu filho Anastácio que completou treze anos. Ele reuniu um grupo de amigos comemorando o evento.

O GOVERNADOR e Sra. Ivo Silveira, ontem, à noite, homenagearam com um banquete no Palácio dos Espelhos, o Embaixador da Australia e Sra. John Mc Millen.

MINI — RADAR — A SRA. Irajá Gomide, perdeu uma pulseira de platina e ouro —x— LITA — C. reiniciou as promoções na "Boite", aos sábados —x— O CASAL Mauro Saudades, reuniu em sua residência um grupo de amigos para uma churrascada —x— O DR. Walter José da Luz, vai falar sobre turismo no Rotary Clube, quinta-feira —x— VAI surgir "canequinho" na "Ilhacap".

Curso tem início com...

(Cont. da 8.ª pag.)
 possa a Reitoria conseguir maior aprimoramento. O Curso de Treinamento e Aperfeiçoamento de Pessoal das Universidades Brasileiras prosseguiu no período vespertino com diversas visitas às dependências da Reitoria, possibilitando aos participantes a oportunidade da observação "in loco" de todo o seu funcionamento. O Curso de Treinamento e Aperfeiçoamento será encerrado dia 17, com exame e análise das conclusões com elaboração de súmulas sob a supervisão dos coordenadores.

Empataram nesta Capital Perdígão e Grêmio: 2 X 2

O ESTADO ESPORTIVO

Primeira Divisão de Profissionais Jogam, esta noite, São Paulo e Paula Ramos, decidindo a liderança

VENENOS REMÍSTICOS

Oba, amigos, a coisa está ficando boa mesmo. Ima gineim os senhores que em dias da semana passada, o quatro com martinelino foi até a saída lá debaixo da ponte dar um tiro. Meu Deus, correu gente que não foi sopa lá do galpão do Riachuelo para o trapiche do Hoepcke. Parecia até um dia de regata. O conjunto martinelino deu um pique de trezentos metros que deixou muita gente apavorada. Se essa guarnição vermelhinha pular na frente eu não sei não, a coisa vai esquentar, porque peito eles têm. O Luiz, filho do Eugênio Dutra, disse assim: olha seu Janjão, eu só quero que Deus me dê forças para eu tocar o pau do começo ao fim, quero ver se eles são bons de fato. Ui, crêdo, o homem está com uma disposição.

O Sady me contou que dia 2, finados, ête foi até a saída com três guarnições para treinar. Lá chegando, encontrou quatro guarnições do Riachuelo e três do Martinelli, ficou até meio tonto. Nunca viu tanto barco junto. O negócio era um esperar pelo outro para sair. Confidências do Sady para o Janjão: "o quatro sem eu vou disputar o primeiro lugar com aquela rapaziada nova". O dois com zero quilometro já chegou, a guarnição vai chegar ano que vem, disse o Sady. Meu Deus, o homem está radiante com o seu pessoal. Cuidado com eles...

Dizem que o Ernesto ainda não se decidiu com quem vai remar dia 12. O Ardigó tem uma força incrível e dá muito no bordo dêle, ai o pézinho no leme tem que funcionar. O Quirighini é mais parelho, mas é muito novo e pode se prender pelos nervos. O negocio ainda não foi resolvido. Ernesto ainda continua testando. "Com qual dos dois eu vou remar, meu Deus. Eu não posso perder esse páreo". Cuidado Ernesto, a coisa pode se complicar. Para mim você ainda é o favorito.

O quatro com martinelino fez 7 minutos para o percurso. Tempo ótimo. É muito forte a guarnição vermelha e preta. Me contaram que o quatro com riachuelino fez 6,30, Cruz crêdo, com êste tempo não precisa nem correr, já é campeão sul-americano. Se o quatro faz 6,30, o oito deve fazer 5 minutos. Com um motorzinho na popa, bem entendido. Não é verdade, Basel...

JANJÃO

Juvenis do São Paulo e Figueirense Decidem Domingo o Torneio 'Júlio C. Rosa'

Segundo nos revelou o esportista Onsi Costa, presidente do Departamento de Futebol da Capital, o Torneio Quadrangular Juvenil "Júlio C. Rosa", reduzido agora a dois clubes, com as desistências do Avaí e Guarani, poderá ser decidido no próximo domingo, como preliminar do confronto Perdígão x Ferroviário, pela Taça Brasil, bastando ao São Paulo um empate ante o Figueirense para conseguir o título.

Estadual de Futebol — Marcílio Derrota Metropol e Passa à Liderança

O Estadual de Futebol — fase final — prosseguiu, anteontem, com dois jogos, sendo marcado apenas um tento, de autoria de Téquiu, com o qual, em seu reduto, o Marcílio Dias derrotou o Metropol, arrebatando-lhe a liderança. No outro jogo, efetuado em Criciúma, Atlético Operário e Guarani não abriram o escore.

O Racing Pela Primeira Vez Campeão Mundial Interclubes

O conjunto do Racing x de Buenos Aires, levantou, sábado, pela primeira vez, o Título Mundial Interclubes, ao derrotar novamente o Celtic, da Escócia por 2 x 1, em jogo efetuado em Montevideú.

Os campeões anteriores foram o Real Madrid (Espanha) em 60; Penarol (Uruguai) em 61; Santos (Brasil), em 62-63; Internazionale (Italia) em 64-65 e Penarol (Uruguai) em 66.

O Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais, suspenso por uma semana devido a precariedade do estado do gramado do "Adolfo Konder", prosseguirá na noite de hoje, com a realização do confronto que reunirá os dois líderes: Paula Ramos e São Paulo os quais possuindo forças quase idênticas, poderão efetuar a melhor pelega do certame. Ambos jogarão pelo triunfo pelo que lhes será de grande valia para a conquista do título de 67.

No turno, o Paula Ramos apresentou-se em campo inferiorizado numericamente, o que ensejou ao time são-paulino marcar 2 x 0, âlis, o único escore desfavorável do tricolor praiano que logo mais procurará desfarrar-se do resultado.

Ultimas do Esporte Barriga-Verde

TUNEL

Já está pronto o tunel no estádio do Figueirense. A conclusão da obra verificou-se ontem, tendo os dirigentes do alvi-negro oferecido uma churrascada aos operários que trabalharam naquele grande empreendimento do estádio alvi-negro.

ESTADIO

Falando a reportagem o Dr. Heitor Ferrari, presidente do Conselho Regional de Desportos e um dos membros da comissão que estudará a construção do estádio Santa Catarina, declarou ser o Bairro da Trindade o melhor local para a construção do estádio.

ARQUEIRO

O arceiro Batista vem de pedir sua rescisão de contrato com o Olímpico. Não se sabe para onde irá o destacado jogador, se voltará ao Paraná ou se permanecerá no futebol catarinense.

AMERICA QUER OSMAR

A equipe do América de Joinville se mostra vivamente interessada na contratação do meia cancha Osmar, atualmente vinculado ao Barroso de Itajaí. Podemos informar que o atestado liberatório de Osmar foi fixado pelos barrosistas em 2 mil cruzeiros novos.

RELATORIO

Na próxima semana o treinador Alipio Rodrigues deverá apresentar relatório a diretoria do Palmeiras, apontando os jogadores que deverão ficar e os que deverão receber "bilhete azul" do alvi-verde de Blumenau.

VASSOURADA

Diretoria do Próspera vai promover uma série de dispensas no plantel. Idêntica medida tomarão o Internacional de Lages, Cruzeiro e comercial de Joaçaba.

AIRTON FICA

Airton não virá mais para o Metropol, como havia sido noticiado. O jogador assinou compromisso com o Olaria.

REFORMA

O Olímpico de Blumenau também vai dispensar vários jogadores, a fim de reformar o seu plantel para a temporada de 68. Além de Orlando, que já teve seu contrato rescindido, serão dispensados Leal, Jair e Calita.

Vibrou como poucas vezes o público que compareceu na tarde de anteontem ao estádio "Adolfo Konder" quando assistiu ao segundo confronto da Chave Sul da Taça Brasil — edição de 67.

Os protagonistas — Perdígão e Grêmio Pôrto Alegrense — esmeraram-se o mais que puderam para apresentar um espetáculo de técnica e combatividade e o conseguiram. Tudo andou bem na tarde de anteontem: excelente tempo para a prática do futebol, gramado seco e bem cuidado, boa arbitragem, muita harmonia nas duas equipes e um índice disciplinar dos mais recomendáveis. Resultado: Sucesso absoluto do espetáculo que no final acusou marcador igual, como a justificar o equilíbrio de ações refletindo com fidelidade o escore de dois tentos para cada lado.

Diga-se, porém, de que o campeão catarinense poderia ter deixado a cancha como vencedor. Perdeu o time de Videira grande chance de derrotar o campeão gaúcho por uma questão de falta de experiência em jogos de envergadura de um interstadual de responsabilidade, pois vários pontos fracos do time visitante deveriam ter sido melhor explorados, com o centro de zaga, onde os gigantes Airtton e Altémir não se entende muito bem e, o que é importante, não atravessam boa forma. Dizemos isso, mesmo sabendo terem os tentos dos nossos nascido nas duas extremas. Inexperiência do arqueiro Cláudio, que pode ser citado como culpado dos dois tentos dos gaúchos, foi flagrante, faltando ao player joinvilense maior visão das bolas chutadas pelos laterais, bem como maior rapidez dos movimentos. Falhou no primeiro e no segundo ponto, provocando uma reviravolta do marcador que por pouco não nos levou à derrota.

Aos 9 minutos, a vantagem tricolor é desfeita. Avançam os catarinenses e Milton entrega alto a Roberto em seu lugar Roberto.

Aos 39 minutos, o Grêmio defaz o empate. Falta contra os barrigas-verdes, encarrgando-se Loivo de sua cobrança. Atira forte no canto para onde salta Cláudio que defende parcialmente, fazendo a pelota cair nos pés de Paica que atira para marcar. Aos 39 minutos Roberto, livre e à vontade para marcar, falha lamentavelmente, atirando por cima do arco. O Grêmio modifica seu time, fazendo sair Adãozinho e entrar Beto. Finaliza o primeiro período: 2 x 1 pró Grêmio.

Vem a fase final e nota se logo que os catarinenses não estão dispostos a permitir que os gaúchos delixem a ilha levando em sua bagagem a desejada vitória. Investem firmes e decididos os rapazes da terra da viva. Aos 4 minutos, Gonzaga arremata violentamente e Alberto espalma, aliviando Airtton a pressão sobre o arco gremista. Mais um minuto e Waldomiro serve Roberto que cabeceia por cima do arco.

Aos 9 minutos, a vantagem tricolor é desfeita. Avançam os catarinenses e Milton entrega alto a Roberto em seu lugar Roberto.

Aos 39 minutos, o Grêmio defaz o empate. Falta contra os barrigas-verdes, encarrgando-se Loivo de sua cobrança. Atira forte no canto para onde salta Cláudio que defende parcialmente, fazendo a pelota cair nos pés de Paica que atira para marcar. Aos 39 minutos Roberto, livre e à vontade para marcar, falha lamentavelmente, atirando por cima do arco. O Grêmio modifica seu time, fazendo sair Adãozinho e entrar Beto. Finaliza o primeiro período: 2 x 1 pró Grêmio.

Vem a fase final e nota se logo que os catarinenses não estão dispostos a permitir que os gaúchos delixem a ilha levando em sua bagagem a desejada vitória. Investem firmes e decididos os rapazes da terra da viva. Aos 4 minutos, Gonzaga arremata violentamente e Alberto espalma, aliviando Airtton a pressão sobre o arco gremista. Mais um minuto e Waldomiro serve Roberto que cabeceia por cima do arco.

Aos 9 minutos, a vantagem tricolor é desfeita. Avançam os catarinenses e Milton entrega alto a Roberto em seu lugar Roberto.

Aos 39 minutos, o Grêmio defaz o empate. Falta contra os barrigas-verdes, encarrgando-se Loivo de sua cobrança. Atira forte no canto para onde salta Cláudio que defende parcialmente, fazendo a pelota cair nos pés de Paica que atira para marcar. Aos 39 minutos Roberto, livre e à vontade para marcar, falha lamentavelmente, atirando por cima do arco. O Grêmio modifica seu time, fazendo sair Adãozinho e entrar Beto. Finaliza o primeiro período: 2 x 1 pró Grêmio.

Vem a fase final e nota se logo que os catarinenses não estão dispostos a permitir que os gaúchos delixem a ilha levando em sua bagagem a desejada vitória. Investem firmes e decididos os rapazes da terra da viva. Aos 4 minutos, Gonzaga arremata violentamente e Alberto espalma, aliviando Airtton a pressão sobre o arco gremista. Mais um minuto e Waldomiro serve Roberto que cabeceia por cima do arco.

Aos 9 minutos, a vantagem tricolor é desfeita. Avançam os catarinenses e Milton entrega alto a Roberto em seu lugar Roberto.

Aos 39 minutos, o Grêmio defaz o empate. Falta contra os barrigas-verdes, encarrgando-se Loivo de sua cobrança. Atira forte no canto para onde salta Cláudio que defende parcialmente, fazendo a pelota cair nos pés de Paica que atira para marcar. Aos 39 minutos Roberto, livre e à vontade para marcar, falha lamentavelmente, atirando por cima do arco. O Grêmio modifica seu time, fazendo sair Adãozinho e entrar Beto. Finaliza o primeiro período: 2 x 1 pró Grêmio.

Vem a fase final e nota se logo que os catarinenses não estão dispostos a permitir que os gaúchos delixem a ilha levando em sua bagagem a desejada vitória. Investem firmes e decididos os rapazes da terra da viva. Aos 4 minutos, Gonzaga arremata violentamente e Alberto espalma, aliviando Airtton a pressão sobre o arco gremista. Mais um minuto e Waldomiro serve Roberto que cabeceia por cima do arco.

Aos 9 minutos, a vantagem tricolor é desfeita. Avançam os catarinenses e Milton entrega alto a Roberto em seu lugar Roberto.

Aos 39 minutos, o Grêmio defaz o empate. Falta contra os barrigas-verdes, encarrgando-se Loivo de sua cobrança. Atira forte no canto para onde salta Cláudio que defende parcialmente, fazendo a pelota cair nos pés de Paica que atira para marcar. Aos 39 minutos Roberto, livre e à vontade para marcar, falha lamentavelmente, atirando por cima do arco. O Grêmio modifica seu time, fazendo sair Adãozinho e entrar Beto. Finaliza o primeiro período: 2 x 1 pró Grêmio.

Vem a fase final e nota se logo que os catarinenses não estão dispostos a permitir que os gaúchos delixem a ilha levando em sua bagagem a desejada vitória. Investem firmes e decididos os rapazes da terra da viva. Aos 4 minutos, Gonzaga arremata violentamente e Alberto espalma, aliviando Airtton a pressão sobre o arco gremista. Mais um minuto e Waldomiro serve Roberto que cabeceia por cima do arco.

Aos 9 minutos, a vantagem tricolor é desfeita. Avançam os catarinenses e Milton entrega alto a Roberto em seu lugar Roberto.

Aos 39 minutos, o Grêmio defaz o empate. Falta contra os barrigas-verdes, encarrgando-se Loivo de sua cobrança. Atira forte no canto para onde salta Cláudio que defende parcialmente, fazendo a pelota cair nos pés de Paica que atira para marcar. Aos 39 minutos Roberto, livre e à vontade para marcar, falha lamentavelmente, atirando por cima do arco. O Grêmio modifica seu time, fazendo sair Adãozinho e entrar Beto. Finaliza o primeiro período: 2 x 1 pró Grêmio.

Vem a fase final e nota se logo que os catarinenses não estão dispostos a permitir que os gaúchos delixem a ilha levando em sua bagagem a desejada vitória. Investem firmes e decididos os rapazes da terra da viva. Aos 4 minutos, Gonzaga arremata violentamente e Alberto espalma, aliviando Airtton a pressão sobre o arco gremista. Mais um minuto e Waldomiro serve Roberto que cabeceia por cima do arco.

Aos 9 minutos, a vantagem tricolor é desfeita. Avançam os catarinenses e Milton entrega alto a Roberto em seu lugar Roberto.

Aos 39 minutos, o Grêmio defaz o empate. Falta contra os barrigas-verdes, encarrgando-se Loivo de sua cobrança. Atira forte no canto para onde salta Cláudio que defende parcialmente, fazendo a pelota cair nos pés de Paica que atira para marcar. Aos 39 minutos Roberto, livre e à vontade para marcar, falha lamentavelmente, atirando por cima do arco. O Grêmio modifica seu time, fazendo sair Adãozinho e entrar Beto. Finaliza o primeiro período: 2 x 1 pró Grêmio.

Vem a fase final e nota se logo que os catarinenses não estão dispostos a permitir que os gaúchos delixem a ilha levando em sua bagagem a desejada vitória. Investem firmes e decididos os rapazes da terra da viva. Aos 4 minutos, Gonzaga arremata violentamente e Alberto espalma, aliviando Airtton a pressão sobre o arco gremista. Mais um minuto e Waldomiro serve Roberto que cabeceia por cima do arco.

do em seu lugar Roberto.

Aos 39 minutos, o Grêmio defaz o empate. Falta contra os barrigas-verdes, encarrgando-se Loivo de sua cobrança. Atira forte no canto para onde salta Cláudio que defende parcialmente, fazendo a pelota cair nos pés de Paica que atira para marcar. Aos 39 minutos Roberto, livre e à vontade para marcar, falha lamentavelmente, atirando por cima do arco. O Grêmio modifica seu time, fazendo sair Adãozinho e entrar Beto. Finaliza o primeiro período: 2 x 1 pró Grêmio.

Vem a fase final e nota se logo que os catarinenses não estão dispostos a permitir que os gaúchos delixem a ilha levando em sua bagagem a desejada vitória. Investem firmes e decididos os rapazes da terra da viva. Aos 4 minutos, Gonzaga arremata violentamente e Alberto espalma, aliviando Airtton a pressão sobre o arco gremista. Mais um minuto e Waldomiro serve Roberto que cabeceia por cima do arco.

Aos 9 minutos, a vantagem tricolor é desfeita. Avançam os catarinenses e Milton entrega alto a Roberto em seu lugar Roberto.

Aos 39 minutos, o Grêmio defaz o empate. Falta contra os barrigas-verdes, encarrgando-se Loivo de sua cobrança. Atira forte no canto para onde salta Cláudio que defende parcialmente, fazendo a pelota cair nos pés de Paica que atira para marcar. Aos 39 minutos Roberto, livre e à vontade para marcar, falha lamentavelmente, atirando por cima do arco. O Grêmio modifica seu time, fazendo sair Adãozinho e entrar Beto. Finaliza o primeiro período: 2 x 1 pró Grêmio.

Vem a fase final e nota se logo que os catarinenses não estão dispostos a permitir que os gaúchos delixem a ilha levando em sua bagagem a desejada vitória. Investem firmes e decididos os rapazes da terra da viva. Aos 4 minutos, Gonzaga arremata violentamente e Alberto espalma, aliviando Airtton a pressão sobre o arco gremista. Mais um minuto e Waldomiro serve Roberto que cabeceia por cima do arco.

Aos 9 minutos, a vantagem tricolor é desfeita. Avançam os catarinenses e Milton entrega alto a Roberto em seu lugar Roberto.

Aos 39 minutos, o Grêmio defaz o empate. Falta contra os barrigas-verdes, encarrgando-se Loivo de sua cobrança. Atira forte no canto para onde salta Cláudio que defende parcialmente, fazendo a pelota cair nos pés de Paica que atira para marcar. Aos 39 minutos Roberto, livre e à vontade para marcar, falha lamentavelmente, atirando por cima do arco. O Grêmio modifica seu time, fazendo sair Adãozinho e entrar Beto. Finaliza o primeiro período: 2 x 1 pró Grêmio.

Vem a fase final e nota se logo que os catarinenses não estão dispostos a permitir que os gaúchos delixem a ilha levando em sua bagagem a desejada vitória. Investem firmes e decididos os rapazes da terra da viva. Aos 4 minutos, Gonzaga arremata violentamente e Alberto espalma, aliviando Airtton a pressão sobre o arco gremista. Mais um minuto e Waldomiro serve Roberto que cabeceia por cima do arco.

Aos 9 minutos, a vantagem tricolor é desfeita. Avançam os catarinenses e Milton entrega alto a Roberto em seu lugar Roberto.

Aos 39 minutos, o Grêmio defaz o empate. Falta contra os barrigas-verdes, encarrgando-se Loivo de sua cobrança. Atira forte no canto para onde salta Cláudio que defende parcialmente, fazendo a pelota cair nos pés de Paica que atira para marcar. Aos 39 minutos Roberto, livre e à vontade para marcar, falha lamentavelmente, atirando por cima do arco. O Grêmio modifica seu time, fazendo sair Adãozinho e entrar Beto. Finaliza o primeiro período: 2 x 1 pró Grêmio.

Vem a fase final e nota se logo que os catarinenses não estão dispostos a permitir que os gaúchos delixem a ilha levando em sua bagagem a desejada vitória. Investem firmes e decididos os rapazes da terra da viva. Aos 4 minutos, Gonzaga arremata violentamente e Alberto espalma, aliviando Airtton a pressão sobre o arco gremista. Mais um minuto e Waldomiro serve Roberto que cabeceia por cima do arco.

Aos 9 minutos, a vantagem tricolor é desfeita. Avançam os catarinenses e Milton entrega alto a Roberto em seu lugar Roberto.

Aos 39 minutos, o Grêmio defaz o empate. Falta contra os barrigas-verdes, encarrgando-se Loivo de sua cobrança. Atira forte no canto para onde salta Cláudio que defende parcialmente, fazendo a pelota cair nos pés de Paica que atira para marcar. Aos 39 minutos Roberto, livre e à vontade para marcar, falha lamentavelmente, atirando por cima do arco. O Grêmio modifica seu time, fazendo sair Adãozinho e entrar Beto. Finaliza o primeiro período: 2 x 1 pró Grêmio.

Vem a fase final e nota se logo que os catarinenses não estão dispostos a permitir que os gaúchos delixem a ilha levando em sua bagagem a desejada vitória. Investem firmes e decididos os rapazes da terra da viva. Aos 4 minutos, Gonzaga arremata violentamente e Alberto espalma, aliviando Airtton a pressão sobre o arco gremista. Mais um minuto e Waldomiro serve Roberto que cabeceia por cima do arco.

Aos 9 minutos, a vantagem tricolor é desfeita. Avançam os catarinenses e Milton entrega alto a Roberto em seu lugar Roberto.

Aos 39 minutos, o Grêmio defaz o empate. Falta contra os barrigas-verdes, encarrgando-se Loivo de sua cobrança. Atira forte no canto para onde salta Cláudio que defende parcialmente, fazendo a pelota cair nos pés de Paica que atira para marcar. Aos 39 minutos Roberto, livre e à vontade para marcar, falha lamentavelmente, atirando por cima do arco. O Grêmio modifica seu time, fazendo sair Adãozinho e entrar Beto. Finaliza o primeiro período: 2 x 1 pró Grêmio.

Vem a fase final e nota se logo que os catarinenses não estão dispostos a permitir que os gaúchos delixem a ilha levando em sua bagagem a desejada vitória. Investem firmes e decididos os rapazes da terra da viva. Aos 4 minutos, Gonzaga arremata violentamente e Alberto espalma, aliviando Airtton a pressão sobre o arco gremista. Mais um minuto e Waldomiro serve Roberto que cabeceia por cima do arco.

Aos 9 minutos, a vantagem tricolor é desfeita. Avançam os catarinenses e Milton entrega alto a Roberto em seu lugar Roberto.

Aos 39 minutos, o Grêmio defaz o empate. Falta contra os barrigas-verdes, encarrgando-se Loivo de sua cobrança. Atira forte no canto para onde salta Cláudio que defende parcialmente, fazendo a pelota cair nos pés de Paica que atira para marcar. Aos 39 minutos Roberto, livre e à vontade para marcar, falha lamentavelmente, atirando por cima do arco. O Grêmio modifica seu time, fazendo sair Adãozinho e entrar Beto. Finaliza o primeiro período: 2 x 1 pró Grêmio.

Vem a fase final e nota se logo que os catarinenses não estão dispostos a permitir que os gaúchos delixem a ilha levando em sua bagagem a desejada vitória. Investem firmes e decididos os rapazes da terra da viva. Aos 4 minutos, Gonzaga arremata violentamente e Alberto espalma, aliviando Airtton a pressão sobre o arco gremista. Mais um minuto e Waldomiro serve Roberto que cabeceia por cima do arco.

Aos 9 minutos, a vantagem tricolor é desfeita. Avançam os catarinenses e Milton entrega alto a Roberto em seu lugar Roberto.

Aos 39 minutos, o Grêmio defaz o empate. Falta contra os barrigas-verdes, encarrgando-se Loivo de sua cobrança. Atira forte no canto para onde salta Cláudio que defende parcialmente, fazendo a pelota cair nos pés de Paica que atira para marcar. Aos 39 minutos Roberto, livre e à vontade para marcar, falha lamentavelmente, atirando por cima do arco. O Grêmio modifica seu time, fazendo sair Adãozinho e entrar Beto. Finaliza o primeiro período: 2 x 1 pró Grêmio.

Vem a fase final e nota se logo que os catarinenses não estão dispostos a permitir que os gaúchos delixem a ilha levando em sua bagagem a desejada vitória. Investem firmes e decididos os rapazes da terra da viva. Aos 4 minutos, Gonzaga arremata violentamente e Alberto espalma, aliviando Airtton a pressão sobre o arco gremista. Mais um minuto e Waldomiro serve Roberto que cabeceia por cima do arco.

Aos 9 minutos, a vantagem tricolor é desfeita. Avançam os catarinenses e Milton entrega alto a Roberto em seu lugar Roberto.

Aos 39 minutos, o Grêmio defaz o empate. Falta contra os barrigas-verdes, encarrgando-se Loivo de sua cobrança. Atira forte no canto para onde salta Cláudio que defende parcialmente, fazendo a pelota cair nos pés de Paica que atira para marcar. Aos 39 minutos Roberto, livre e à vontade para marcar, falha lamentavelmente, atirando por cima do arco. O Grêmio modifica seu time, fazendo sair Adãozinho e entrar Beto. Finaliza o primeiro período: 2 x 1 pró Grêmio.

Vem a fase final e nota se logo que os catarinenses não estão dispostos a permitir que os gaúchos delixem a ilha levando em sua bagagem a desejada vitória. Investem firmes e decididos os rapazes da terra da viva. Aos 4 minutos, Gonzaga arremata violentamente e Alberto espalma, aliviando Airtton a pressão sobre o arco gremista. Mais um minuto e Waldomiro serve Roberto que cabeceia por cima do arco.

Aos 9 minutos, a vantagem tricolor é desfeita. Avançam os catarinenses e Milton entrega alto a Roberto em seu lugar Roberto.

Aos 39 minutos, o Grêmio defaz o empate. Falta contra os barrigas-verdes, encarrgando-se Loivo de sua cobrança. Atira forte no canto para onde salta Cláudio que defende parcialmente, fazendo a pelota cair nos pés de Paica que atira para marcar. Aos 39 minutos Roberto, livre e à vontade para marcar, falha lamentavelmente, atirando por cima do arco. O Grêmio modifica seu time, fazendo sair Adãozinho e entrar Beto. Finaliza o primeiro período: 2 x 1 pró Grêmio.

Vem a fase final e nota se logo que os catarinenses não estão dispostos a permitir que os gaúchos delixem a ilha levando em sua bagagem a desejada vitória. Investem firmes e decididos os rapazes da terra da viva. Aos 4 minutos, Gonzaga arremata violentamente e Alberto espalma, aliviando Airtton a pressão sobre o arco gremista. Mais um minuto e Waldomiro serve Roberto que cabeceia por cima do arco.

2 X 2

Nos demais lances esteve firme. Falta-lhe experiência. Boa a zaga, com Pelé em grande destaque, secundado por Cláudio Zim. Nelinho irrecognível. Não passou de esforçado Efraim excelente. Possui notável domínio da bola, sendo ainda bom distribuidor e marcador. Waldomiro magnífico sob todos os ângulos. É um grande jogador. Fez méritos em campo mesmo tendo a polícia-lo o grande Ortunho. Righetti e Roberto convincentes, assim como Milton, que deu grande trabalho à defensiva contrária. Gonzaga pouco exigido no primeiro tempo, esteve excelente na fase final, quando conseguiu o ponto do empate.

Empatada a luta, equilibram-se as ações, mas o Perdígão persegue o triunfo que acaba não vindo. Alberto caído, faz uso das pernas para defender um shot de Gonzaga. O mesmo Alberto, a seguir, desvia para escanteio um pelotazo de Waldomiro. O Grêmio responde com vários ataques e Loivo perde boa ocasião, atirando fora. Aos 41 minutos, num lançamento de Milton, Roberto quase raspa o travessão.

Finaliza o jogo, com o marcador acusando dois tentos para cada lado.

ALTO E BAIXO

No Perdígão: Cláudio avança falhou nos dois tentos.

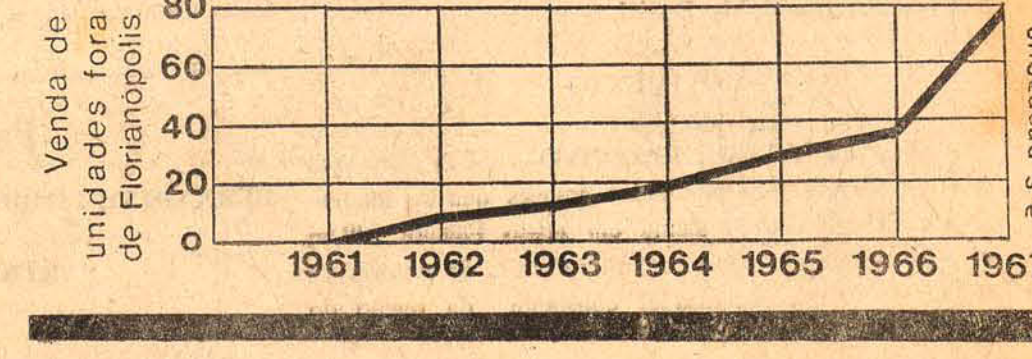
Cont. na 7ª pag.

1960 INVESTIR EM FLORIANÓPOLIS? TÁHH! NEM ME FALE NISSO!

1962 BEM... TALVEZ UM DIA EU POSSA PENSAR EM INVESTIR EM FLORIANÓPOLIS!

1964 IMÓVEIS NA CAPITAL? SIM, CREIO QUE JÁ É POSSÍVEL!

1967 Mais de 70 pessoas de outras cidades, já adquiriram imóveis em Florianópolis, somente através da Imobiliária A. Gonzaga. As razões, são as mais diversas: há gente que busca as praias; outros, a Universidade. E há os que querem, simplesmente, aplicar em imóveis, aproveitando o rápido desenvolvimento da Capital. E, sabendo disso, nós estamos preparados para lhe oferecer sempre as melhores oportunidades em imóveis residenciais e para escritórios.



Secretarios da Fazenda reúnem-se no S. Paulo

Letras Imobiliárias Podem ser Resgatadas Por Resolução do BNH

Os proprietários de imóveis alugados que por força de lei subscreveram letras imobiliárias poderão resgatá-las, antecipadamente, desde que apliquem o seu valor em conta de depósito nas Carteiras de Habitação das Caixas Econômicas, nas sociedades de crédito imobiliário e nas associações de poupança e empréstimo, segundo decidiu o Banco Nacional de Habitação, através da Resolução nº 52/67.

Como se sabe, todos os proprietários de imóveis alugados foram obrigados, nos anos de 1964, 1965 e 1966, à subscrição compulsória de letras imobiliárias no valor de 4 ou 6%, conforme o caso, do total dos alugueis recebidos no ano.

Em face da resolução que acaba de ser baixada pelo BNH, todos os proprietários que realizaram aquela operação poderão procurar já, com os respectivos comprovantes, qualquer Carteira de Habitação das Caixas Econômicas, as sociedades de crédito imobiliário ou às associações de poupança e empréstimo, como preferir.

Esses depósitos serão representados por cadernetas, e farão jus à correção monetária e juros, e não poderão ser retirados antes do prazo de um ano de sua efetivação. Os proprietários terão o prazo de doze meses para optar pelos benefícios desta resolução. Decorrido este prazo, aqueles que não tiverem optado poderão resgatar o valor de suas subscrições no prazo adicional de dois anos, a partir do qual as importâncias não serão mais corrigidas, nem vencerão juros.

Para facilitar os resgates efetuados os interessados deverão dar quitação ao BNH no verso do recibo de subscrição, de terem recebido a letra imobiliária e a importância de seu resgate.

A partir de ontem estão reunidos em São Paulo os secretários da Fazenda dos Estados da região centro-sul do Brasil, para estudar as reformas que estão sendo introduzidas na sistemática do Imposto de Circulação de Mercadorias.

A instalação da reunião se verificou ontem, às 15 horas, na Secretaria da Fazenda, sendo esperado o comparecimento dos secretários da Fazenda de São Paulo, Pa-

raná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Brasília.

Do programa constará jantar no Joquei Clube, segunda-feira à noite, oferecido pelo Banco do Estado de São Paulo, entrevista coletiva à imprensa, na terça-feira à tarde, seguida de coquetel oferecido aos delegados presentes, pelo secre-

tário da Fazenda Arrobas Martins, e visita ao CEASA.

A primeira reunião plenária está marcada para terça-feira, dia 7, às 9 horas da manhã, na Secretaria da Fazenda.

A propósito da reunião afirmou o secretário da Fazenda de São Paulo, Arrobas Martins, que muito precisa ser ainda feito para aperfeiçoar-se a sistemática do ICM, imposto que consi-

dera mais justo que o IVC mas que apresenta inúmeras imperfeições na sua aplicação. Disso decorrem problemas disse, que os Estados não poderão jamais resolver sem a colaboração da União.

"A reunião que aqui se realizará, afirmou o secretário da Fazenda de São Paulo, tem como finalidade estudar problemas comuns que deverão também ter soluções comuns.

CSN perde com política deflacionária

"A política deflacionária que o governo vem adotando desde 1964" — segundo revelou o ministro da Indústria e Comércio, gen. Edmundo Macedo Soares

dos preços de vendas dos produtos da CSN.

Em documento enviado à Câmara no qual responde a interpelação do deputado Marcos Kertzmann (ARENA-SP), afirma o ministro que "as repetidas solicitações de reajuste de preços de venda, encaminhadas ao governo pela diretoria da CSN, entre 1966 e 1967, ou não foram atendidas ou só

o foram parcialmente".

EQUILIBRIO

Segundo o ministro da Indústria e Comércio "não obstante a boa vontade do presente governo, evidenciada pela recente autorização de reajustamento de 11% nos preços de nossos laminados, ainda não foi possível restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro da CSN, sendo de prever que novos reajustes, embora inferiores, devam ser ainda efetuados".

Adiante, salienta que, para minimizar os efeitos dos prejuízos da empresa, a direção da CSN considera necessárias as seguintes providências: concessão de maior liberdade de preços às companhias siderúrgicas estatais, de vez que, atualmente, aquelas firmas não estão autorizadas pelo governo a utilizarem totalmente das regalias concedidas pelo decreto-lei nº 38, de novembro do ano passado, quanto ao reajuste automático de preços de venda, em de-

correncia dos avrescimos comprovados nos custos dos fatores de produção; reajuste das tarifas alfandegárias incidentes sobre os laminados de aço importados; apoio à ampliação do capital social da CSN, mediante solicitação ao Congresso Nacional, de legislação adequada; redução dos custos financeiros dos empréstimos e financiamentos bancários, particularmente os do Banco do Brasil; e financiamento do estoque de laminados não-lomerdializados.



Empataram nesta...

Cont. da 6ª pág.
Caçapava e Paica; O ataque convenceu, revelando-se seus componentes aptidões técnicas inegáveis. Vieira, apesar de veterano, ainda tem muito futebol.

ARBITRAGEM

Na direção da refrega funcionou o sr. Arnaldo César Coelho, da Federação Carioca de Futebol, que convenceu, S. Senhoria mareou bem as faltas e foi enérgico com os jogadores dados a reclamações que sempre perturbam o bom andamento dos espetáculos. Marino Silveira e Ernani Silva foram os seus auxiliares, convencendo ambos.

OS QUADROS

As duas esquadras estavam assim constituídas: PERDIGÃO — Cláudio; Luizinho, Pelé, Dinho e Cláudio Zim; Nelinho e Enfraim; Waldomiro, Righetti (Roberto), Milton e Gonzaga.

GREMIO — Alberto; Eloi, Airton, Altemir e Ortunho; Caçapava e Paica; Lumumba Adãozinho (Beto), Loivo e Vieira.

PRELIMINAR

Como preliminar foram adversários os conjuntos juvenis do Avaf e Figueirense que empataram sem abertura da contagem.

Política de Frentes Marítimas do Governo Dá Economia Da Divisas

O ministro dos Transportes, sr. Mario Andreazza, afirmou que a política de fretes adotada pelo governo resultará para o país numa economia de US\$ 250 milhões em 3 anos, com aproveitamento de 50% das cargas em navios de bandeira brasileira.

Em visita aos portos de Forno, em Cabo Frio, e de Angra dos Reis, o ministro Andreazza percorreu as instalações dos estaleiros da Verolme, em Jacuacanga.

"Estávamos cansados de ouvir — disse — que o Brasil não precisava fabricar seus próprios navios porque não havia carga para tal. Com isso, o país perdia cerca de US\$ 500 milhões em frete, por ano. A afirmação se provou falsa e aí estão os estaleiros nacionais, uma das bases de nossa política econômica".

Explicou que a Noruega, "bem como todos os países com quem mantemos relações comerciais, já acataram as decisões do governo quanto à política de fretes, ou seja, conceder a maior porcentagem das cargas a navios com a bandeira brasileira".

Afirmou que o governo não recuará em sua política de construção naval. "A maior prova de suas intenções é a recente encomenda de 24 navios feita pela Comissão de Marinha Mercante e o acordo recentemente assinado com o BNDE, no sentido de financiar navios graneleiros".

PARTICIPE CONOSCO DO PROGRESSO

DE SANTA CATARINA!

Cia. Catarinense de Crédito

Financiamento e Investimentos

Poderá parecer falta de modestia, mas em apenas três anos de atividades já financiamos muitos bilhões de cruzeiros ao comércio e indústria de nosso Estado, numa pujante prova da capacidade realizadora de nossa gente.

Agora numa política de DEMOCRATIZAÇÃO de nosso capital, Você é convidado a participar dos resultados do nosso empreendimento.

Nossas AÇÕES também são um ótimo negócio para quem quer investir BEM.

INFORMAÇÕES E VENDA — EM nossa sede ou com os agentes credenciados.

CIA. CATARINENSE

DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Capital Realizado e Reservas NCr\$ 515.000.000

Carta Patente N.º 238 do Banco Central do Brasil

A PIONEIRA

Rua Anita Garibaldi, n.º 10 — fones — 2525 — 3033 e 3060 — Florianópolis - SC

VOCÊ TAMBÉM
NÃO TEM TEMPO
PARA IR VER OS
BELOS TAPETES
E FORRAÇÕES
QUE A CIMO
ACABA DE
RECEBER?

NÃO FAZ MAL.

Basta telefonar para 3478 e você recebe a visita de um técnico, em sua casa ou escritório. Veja o mostruário, receba o orçamento, combine quando quer o trabalho e como quer pagar.

CIMO

Jerônimo Coelho, 5

Universidades já Treinam Administradores

Curso tem início com palestra do Secretário

Iniciando o Curso de Treinamento e Aperfeiçoamento de Pessoal Administrativo, o Secretário Geral da Reitoria, Sr. Aluísio Blasi proferiu palestra sobre os aspectos de instalação da Universidade Federal de Santa Catarina. Abordou, primeiramente, a história da criação da Universidade no mundo, apresentando conceitos sobre a necessidade da sua fundação, como elemento de ligação entre a comunidade e a cultura.

Disse que hoje, não obstante as contingências do mundo moderno, a Universidade existe dentro de uma comunidade. E prosseguiu o dr. Aluísio Blasi: "A Universidade Federal de Santa Catarina foi criada em 1960, através da Lei nº 3.849. Até então, existiam somente Faculdades e Escolas agindo isoladamente e impulsionadas pelo idealismo. A deficiência material e humana, apesar disso, não impediu a criação e instalação da Universidade Federal de Santa Catarina. Em 1961, a Primeira Reunião do Conselho Universitário, sob a presidência do Professor Jurandir Lodi, com a formação da Esta tripla para a escolha do Reitor. Em 21 de outubro de 1961, o Professor João David Ferreira Lima, é nomeado Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina."

Prosseguindo em seu relato histórico sobre a U.F.S.C., disse o Secretário Geral da Reitoria que, na Primeira Reunião do Conselho Universitário, foi aprovado o Regimento Interno da Reitoria, cujo conteúdo fugiu a antiquados sistemas utilizados por outras universidades.

Citou, como exemplo, a atualização do Regimento, a criação de Departamentos Administrativos. Afirmou que, em Santa Catarina, houve enormes dificuldades iniciais e que o sentido de equipe, salvou a U.F.S.C. de um naufrágio. Fêz um relato de como funciona a administração universitária em Santa Catarina, através de uma descentralização dos órgãos, que funcionam dentro de uma pragmática administrativa, cujo rendimento não poderia ser melhor.

"A racionalização dos serviços — acrescentou — é o grande motivo dos triunfos alcançados". Declarou que a necessidade da descentralização visou o perfeito entrosamento, e a consecução de resultados imediatos em favor da administração, cujo Administrador não teria tempo físico e material para solucionar os inúmeros problemas encontrados.

E prosseguiu o Sr. Aluísio Blasi: "Da colaboração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul foi possível partir para um sistema completamente novo. Escoimando os vícios, foi-nos possível chegar a um resultado racional e produtivo."

Observou que a Universidade Federal de Santa Catarina adotou um outro conceito de administração, dentro de uma moderna dinâmica que possibilita, em grande escala, o equacionamento dos múltiplos problemas.

"Conclui-se que a Universidade não poderia permanecer apegada aos sistemas arcaicos do serviço público. Sem desprezar os pontos importantes da administração pública, buscou-se, também, o que de melhor existia na administração privada. Em consequência, o conceito atual de Universidade deve ser eclético: "serviço público e serviço privado, com o fim de criar uma administração autônoma inteiramente autêntica".

Dizendo que os métodos do serviço público nem sempre atendem às peculiaridades das Universidades, afirmou que uma organização administrativa, nos termos da empregada na UFSC, é tarefa difícil, mas não impossível.

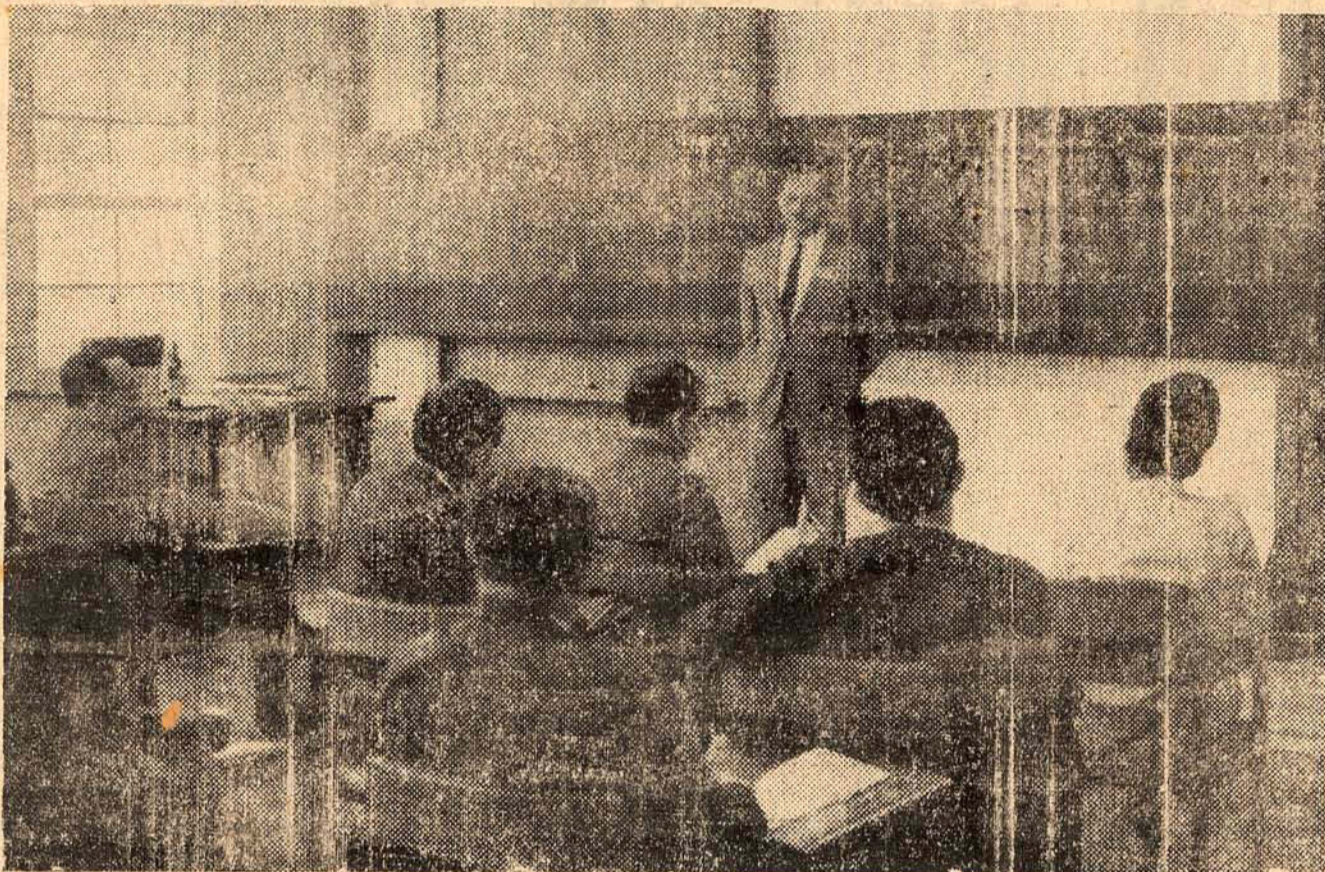
Sobre a Filosofia do Curso de Treinamento e Aperfeiçoamento do Pessoal Administrativo das Universidades Brasileiras, disse que ela busca uma integração total dos órgãos administrativos das Universidades.

Em sequência à sua palestra, o Sr. Aluísio Blasi relatou o funcionamento dos diferentes setores da Reitoria, que atuam dentro das normas estabelecidas sob a égide de uma organização administrativa que tem recebido os maiores louvores dos que a têm visitado.

Ao encerramento, o Secretário Geral observou a eficiência da Divisão de Pessoal e a racionalização dos serviços, que permite maior aproveitamento do tempo em outros aspectos que unificam a administração.

Concluiu os participantes a verificarem o sistema de administração empregado pela Universidade Federal de Santa Catarina para que, fazendo todas as críticas, (Cont. na 5.^a pág.)

A aula inaugural



O Secretário Geral da Reitoria sr. Aluísio Blasi iniciou o curso de Treinamento e Aperfeiçoamento de Pessoal Administrativo com uma palestra sobre a instalação da Universidade Federal de Santa Catarina.

Coordenador Geral destaca trabalho que UFSC desenvolve

O Coordenador Geral do Curso de Treinamento e Aperfeiçoamento de Pessoal Administrativo das Universidades Brasileiras, Sr. Lutz Mário Borges Estrêla, ao fazer seu pronunciamento, exaltou o trabalho da Universidade Federal de Santa Catarina e sua organização administrativa, considerada modelo, e que se constitui agora em a-

drão de organização e funcionamento.

Disse que o fato constatado na U.F.S.C. é consequência da visão profunda sobre os problemas de administração de uma equipe, comandada pelo Reitor Ferreira Lima, hoje situado no panorama nacional como alta expressão do ensino superior brasileiro. Reportou-

se ao relatório de Rudolph Atcon, que apontou a U.F.S.C. como exemplo de administração para todas as Universidades Brasileiras, afirmando: "A nação, reconhecendo tal realidade, consignou no orçamento verba especial do Ministério do Planejamento, para que os administradores universitários de todo o Brasil, estagiem na Universidade Federal de Santa Catarina".

O curso instalado



O Reitor Ferreira Lima da UFSC, presidente do Conselho de Reitores instalou o Curso de Aperfeiçoamento do Pessoal Administrativo salientando que o regionalismo não tem lugar no concerto das Universidades Brasileiras.

Com a presença do representante do Ministério do Planejamento, Sr. Marcelo de Paiva Abreu, do assessor do Instituto de Pesquisa e Economia Aplicada, Sr. Sérgio Marinho Barbosa, do Vice-Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, Professor Roberto Mündell de Lacerda, do Secretário Geral da Reitoria, Sr. Aluísio Blasi, de Diretores da Universidade e de Jornalistas, foi instalado segunda-feira às 8 horas e 30 minutos, no Palácio da Reitoria, pelo Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, Professor João David Ferreira Lima, o Curso de Treinamento e Aperfeiçoamento de Pessoal Administrativo das Universidades de todo o Brasil.

O Curso tem por objetivo preparar o pessoal administrativo das Universidades, para o exercício de funções e especializadas, dentro de um conceito empresarial e integrado.

A primeira turma selecionada pelo Conselho de Reitores, compõe-se dos Senhores Antônio Machado e Vinícius Mac Ginity da Universidade Federal de Santa Maria; João Oliveira Sebastião, da Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul; Ruy de Barros Moraes, da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Bruno Breusted, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Dayton Vetromila da Universidade Católica de Pelotas, Juvenal Silva e José Fonseca, da Universidade Federal do Pará; Jorge Lima e Ivete Pereira de Mello, da Fundação Universitária do Amazonas, An-chises Queirós e Ivam Silva Brito da Universidade Federal do Ceará.

Reitor ressalta congraçamento

Saudando os presentes à sessão de instalação, o Presidente do Conselho de Reitores, manifestou a satisfação da Universidade Federal de Santa Catarina em acolher administradores de Universidades Brasileiras para o estágio administrativo. Acrescentou que a presença dos administradores encerrava as finalidades de congraçamento que deve existir entre as Universidades Brasileiras para o recolhimento de subsídios e apresentação de críticas, visando à formação de uma mentalidade administrativa autônoma e integrada dos melhores padrões.

Disse mais adiante o Professor João David Ferreira Lima, que o conhecimento entre os Reitores teve início com o Fórum e que a aproximação entre os mais altos dirigentes das Universidades surgiu com a criação do Conselho de Reitores, hoje órgão atuante na solução dos problemas do ensino superior no país.

Prosseguindo em sua saudação, disse textualmente o Presidente do Conselho de Reitores: "Devemos falar em Universidade Brasileira, deixando de lado o regionalismo, porque a Universidade deve ser um todo, atuando em sentido de equipe, com vistas à prosperidade do ensino superior no país."

Afirmou também que, graças ao Conselho de Reitores, o Brasil esteve presente, pela primeira vez, ao Congresso das Universidades Latino-Americanas, onde se discutiu os mais profundos problemas do ensino no mundo atual.

O Professor Ferreira Lima declarou que a Universidade Federal de Santa Catarina é uma Universidade modesta, dotada de uma equipe que tem revelado todo o seu devotamento em favor do ensino, não apenas na parte administrativa, como no setor didático em geral.

E finalizou o Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, dizendo: "Cumprimento a presença das delegações e reafirma a disposição da U.F.S.C. em tudo fazer, para que nada falte aos participantes do curso, cuja realização é um reconhecimento do Governo Federal, pelo que se faz em favor da Universidade. A escolha da U.F.S.C. para ministrar Curso de Administração, de tão alto significado, honra toda uma equipe que vem positivando os melhores padrões de trabalho e de honestidade administrativa."